

BARRETO PINTO INTIMADO A DEFENDER-SE

Noticia-se em Buenos Aires a conclusão de um acôrdo entre os delegados do Brasil e o governo argentino — Importaremos trigo e exportaremos frutas, tecidos, etc.

Telegrama de Buenos Aires, distribuido nesta capital pela agência France Press, informava ontem que o Ministério da Economia da Argentina anunciara que as negociações desenvolvidas na capital platina entre o governo e a delegação brasileira constituída pelos srs. general Anápolis Gomes e Hamilton Bevilacqua (Conclui na 2.ª pág.)

A Câmara já dirigiu ao deputado petebista a comunicação do processo instaurado contra êle — Deverá apresentar suas alegações no próximo dia 16

A Câmara dos Deputados realizou a sua anunciada sessão secreta, para apreciar o já conhecido "caso Barreto Pinto", provocando pela publicação diária de uma narrativa que o referido deputado chama de "memórias". A expectativa era enorme; a curiosidade pública indistinctível. E foi tanta que, durante a sessão secreta, a Mesa suspendeu os trabalhos para expulsar de uma das dependências das

galerias um funcionário da própria Câmara que dall procurava bisbilhotar o que se passaria na reunião.

O "QUORUM"

Um fato que demonstra igualmente o sensacionalismo da sessão, é que compareceram à Casa 226 deputados, fato raro nos últimos dias e, cremos, que ocorre este ano pela primeira (Conclui na 10.ª pág.)

GILDA CASAR-SE-Á PELO RITUAL MAOMETANO

O ato civil será realizado por um prefeito comunista francês

ANNES, 13 (INS) — Amigos íntimos de Rita Hayworth e de Aly Khan manifestaram hoje que é possível que o casal contraia nupcias sem que compareça o pai do noivo e que a cerimônia será efetuada por um

comunista francês. A pessoa que, segundo parece, dirigirá a cerimônia civil é Paul Derigon, operário ferroviário, e Prefeito de Vallauris, localidade próxima a Cannes. Os amigos da "estrela" de cinema e do príncipe indú revelaram que o pai de Aly, o Aga Khan, partirá amanhã da Côte d'Azur, por tempo indefinido e que sua quarta esposa, Begum, partirá no dia 20 para Paris, onde se submeterá a tratamento médico. As referidas fontes afirmam que os noivos enviam já os convites do seu casamento. O casal se casará mais tarde pelo ritual maometano, pois o Aga Khan é o líder espiritual de 5.000.000 de ismaelitas e seu filho está chamado a sucedê-lo por morte. Entre os primeiros a receberem o convite para o casamento se encontra o general Georges Catroux, Embaixador francês em Moscou.

Kangurus

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES

LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — Rio

Morto a tiros conhecido politico de Caxias

Homero de Carvalho abatido dentro de sua residência — Revive uma série de crimes — Uma bala que ia ser extraída segunda-feira — Acusações feitas pela família do morto — O que apurou a nossa reportagem



O morto, Homero de Carvalho, vendo-se ao lado sua filha Enete quando falava ao reporter

Homero de Carvalho — é um nome que de quando em vez surge no cartaz policial envolvido em ocorrências verificadas no município de Caxias. Agora, veio novamente a figurar no noticiá-

rio, pela última vez, já que foi abatido, encerrando assim, com sua morte, uma tenebrosa linha de crimes em que participou, ora como vítima, ora como autor. A disputa que ontem teve fim,

A 18 de maio chegará aos Estados Unidos o Presidente Eurico Gaspar Dutra, para uma visita de dez dias a diversos pontos do país. Dutra é o primeiro Presidente do Brasil a visitar os Estados Unidos quando em exercício. O outro chefe de estado brasileiro que fez semelhante visita foi o Imperador Pedro II,

que em 1876 compareceu às comemorações do primeiro centenário da Independência dos Estados Unidos. Em 1943, o General Dutra, então Ministro da Guerra, visitou os Estados Unidos, como hóspede oficial do governo norte-americano. Durante sua permanência no país visitou os principais

estabelecimentos militares e foi agraciado com a condecoração da Legião do Mérito. A atual viagem, num período em que o Brasil e os Estados Unidos cooperam estreitamente em todas as fases da luta pela paz mundial, dará ao Presidente Dutra a oportunidade de visitar e observar de perto

(Conclui na 2.ª pág.)



A gravura mostra os presidentes Dutra e Truman, por ocasião da visita do presidente dos EE. UU. ao Rio de Janeiro, em 1945

Auxílio econômico dos EE. UU. ao Brasil

Seria negociado durante a visita do presidente Dutra

WASHINGTON, 13 (Por John Reihmann, do INS) — Espera-se que a próxima visita do presidente do Brasil, Eurico Gaspar Du-

tra, aos Estados Unidos, apresente uma situação difícil para o presidente Truman. A pressão da opinião pública brasileira exige que Dutra consiga uma certa ajuda econômica durante sua visita aos EE. UU. Oficialmente Dutra vem a Washington para devolver a visita feita em 1947 ao Rio de Janeiro, para finalizar as negociações relacionadas com o Pacto Interamericano de Defesa pelo presidente Truman.

PREOCUPAÇÃO DE TRUMAN

Em sua visita ao Rio, Truman recebeu ovacões sem precedentes na história da América Latina. A principal preocupação do presidente Truman agora é que o presidente Dutra receba recepção igual ou parecida por parte do povo dos EE. UU. Isto apresenta um problema, já que o ambiente festivo que somente o podem dar as multidões latino americanas, fazendo-as transbordar de entusiasmo é difícil de reproduzir nos EE. UU. Os preparativos que foram feitos asseguram sem dúvida que haverá grandes multidões ao longo das

avenidas de Washington e Nova York por onde desfilará o presidente Dutra com sua comitiva.

PROBLEMA EMBARAÇO

O problema mais embaraçoso em relação com a visita de Dutra é o dos dólares, a divisa mais solicitada do mundo. Os dólares que se tinham acumulado durante a guerra, pela venda de matérias primas e pelos serviços rendidos às Forças Armadas dos Estados Unidos, diminuíram rapidamente havendo segundo se informa no momento apenas uns 125 milhões de dólares. Também

(Conclui na 2.ª pág.)

ASSUMIU O GOVERNO DA REPÚBLICA O SR. NEREU RAMOS



Em solenidade ontem realizada, às 10 horas da manhã, no Palácio do Catete, verificou-se a transmissão do governo da República pelo Presidente Eurico G. Dutra ao Vice-Presidente, sr. Nereu Ramos, por motivo da próxima visita do Chefe do Executivo Federal aos Estados Unidos da América. A cerimônia realizou-se no Salão Amarelo, com a presença de todos os Ministros de Estado, todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, parlamentares das duas Casas do Congresso Nacional e altas personalidades da vida pública brasileira. O Vice-Presidente da República, ao chegar, recebeu os cumprimentos do coronel Joaquim Henrique Coutinho, chefe do Gabinete Civil, em exercício, e que acompanhou S. Excia. ao referido Salão, em cujo centro se encontrava o Presidente Eurico Dutra ladoado dos senhores senador Fernando Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, deputado Clirio Junior, presidente da Câmara dos Deputados e o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Lauro de Camargo. Ao transmitir o Governo, S. Excia., o Presidente Eurico Dutra proferiu as seguintes palavras: "Tenho a honra e a satisfação de transmitir o Governo da República a V. Excia." O sr. Nereu Ramos agradeceu e disse que "ao receber das mãos honradas do Presidente, podia assegurar que nenhum desvio seria dado na linha de administração traçada pelo General Eurico Dutra", concluindo por formular votos de feliz viagem a S. Excia. O Presidente Dutra cumprimentou, então, o seu substituto seguindo-se a apresentação de cumprimentos e de despedidas a SS. Excias.. No clichê um aspecto tomado durante a solenidade.

FINANCIAMENTO DE CASAS PARA EX-COMBATENTES

O projeto ontem aprovado no Senado — As emendas que foram aceitas

Entrou, ontem, em discussão e votação, no Senado, o seguinte projeto da Câmara:

O Congresso Nacional decreta: Artigo 1.º — Os Institutos de Previdência Social e as Caixas Eco-

nômicas Federais financiarão a aquisição ou a construção de imóveis para a moradia dos ex-combatentes, ou se falecidos estes, de suas viúvas e filhos menores. Parágrafo único — O Departa-

mento Nacional de Previdência Social e o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, e mais órgãos competentes, regulamentarão, dentro de quarenta e cinco dias, no que a cada um couber, o disposto

neste artigo, observadas as seguintes condições: a) — ser o imóvel de valor máximo de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), de acordo (conclui na 10.ª pág.)

Técnicos em vendas da Standard Oil Company (New Jersey) em visita ao Brasil



Da esquerda para a direita, vê-se os srs. W. M. Anderson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, M. W. Johnson, do Conselho de Administração desta empresa, F. H. Billups e D. W. Ramsey

Procedentes de Nova York, com escalas nas principais cidades do norte do país, chegaram ontem a esta Capital, pela Panair do Brasil, os srs. F. H. Billups e D. W. Ramsey, respectivamente Coordenador Assistente de Vendas para todo o mundo, com exceção da América do Norte, e Conselho de Vendas para as Américas Central e do Sul, da Standard Oil Company (New Jersey) e empresas filiais.

O sr. Billups, formado pelo Instituto Politécnico da Virgínia, tem 30 anos de experiência na Companhia, nos diversos setores relacionados à distribuição dos produtos de petróleo. O senhor Ramsey é também um veterano

na indústria petrolífera, tendo já servido na Europa, África do Norte e diversos países latino-americanos (Panamá, Porto Rico, Cuba) além de Trinidad.

Ambos são reputados especialistas em mercados para produtos de petróleo, e vêm ao Brasil estudar em primeira mão o programa de desenvolvimento, presente em curso, da Standard Oil Company of Brazil, para fazer face à crescente demanda para esses produtos no país.

Os visitantes chegaram acompanhados pelo sr. M. W. Johnson, do Conselho de Administração dessa última empresa.

Viajará, amanhã, o general Dutra

(Continuação da 1.ª pág.)

to as principais cidades de Washington e Nova York e o impressionante exemplo de progresso na economia norte-americana, o "Tennessee Valley Authority". Dutra fará consultas com as mais altas autoridades governamentais e também com homens de negócios, cujo interesse no progresso do Brasil se tem manifestado crescentemente, por mais de um século de cordial amizade.

Alguns dias antes de sua chegada a Washington, o Presidente Dutra comemorará seu 64.º aniversário natalício. Tendo o encargo de dirigir os destinos do país, através dos reajustamentos econômicos e políticos de um período de após-guerra, o Presidente Dutra mostrou sua plena consciência da estreita relação entre os problemas nacionais e os internacionais. A esse respeito, disse o Presidente:

"Os problemas internos são hoje, como sempre, o fundamento de nossas relações com o mundo. Dependemos uns dos outros. As dificuldades que os continentes atravessam são indissociáveis. Segundo nos lembrou o Presidente Roosevelt certa ocasião, para ter amigos é necessário ser amigo. O Brasil tem a intenção de continuar a ser amigo, aos quais está ligado por laços geográficos, de cultura comum e de intercâmbio econômico".

Após sua chegada, o Presidente Dutra será homenageado com um jantar de gala oferecido pelo Secretário de Estado, que está organizando a recepção aos nossos colegas na grande República americana. O presidente da ABI, o redator-chefe deste jornal, sr. José Caó, e os demais jornalistas, perniterão nessa ocasião, no Hotel La Concha, sendolhes entregues nessa ocasião as credenciais indispensáveis ao de-

representações diplomáticas em Washington. Seu terceiro dia em Washington será dedicado a uma visita a Mount Vernon, residência do primeiro Presidente dos Estados Unidos, George Washington, e ao Túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington. Ser-lhe-á oferecido um almoço no Club Nacional da Imprensa. À noite o Presidente Dutra receberá um jantar, seguido de recepção, em homenagem ao Presidente Truman, na Embaixada do Brasil em Washington.

A 21 de maio, o Presidente Dutra partirá, por trem, para Nova York. Antes de seu embarque, será homenageado com um almoço oferecido pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, na sede da União Pan-Americana. (U.S.I.B.).

DELEGAÇÃO DE JORNALISTAS

Em avião da FAB, segue hoje para os Estados Unidos o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, convidado pelo Governo para chefiar a delegação de jornalistas que acompanhará o presidente da República na sua visita à América do Norte. A ausência do sr. Herbert Moses será de duas semanas, devendo chegar, amanhã, domingo, a San Juan de Porto Rico.

A chegada a Key West deverá ter lugar na terça-feira e ali encontrará o sr. M. J. Mc Dermott, assistente especial do Secretário de Estado, que está organizando a recepção aos nossos colegas na grande República americana. O presidente da ABI, o redator-chefe deste jornal, sr. José Caó, e os demais jornalistas, perniterão nessa ocasião, no Hotel La Concha, sendolhes entregues nessa ocasião as credenciais indispensáveis ao de-

sempenho de suas funções jornalísticas.

Em um avião "C-54", de 40 passageiros, posto à disposição dos jornalistas, chegará o presidente da A.B.I. a Washington, no dia 18, ao meio-dia. O sr. Herbert Moses é portador de mensagens ao National Press Club e ao Club de Washington, devendo visitar essas duas instituições, tomando parte num almoço e numa recepção que terá lugar no N.P.C. da capital dos Estados Unidos.

NOVA YORK, 13 (Do envio da especial da Agência Nacional) — Enquanto aguardamos a chegada do general Eurico Dutra e sua comitiva, procuramos sentir não apenas a impressão do povo norte-americano, mas ainda de seus líderes.

Paradigma da democracia, temos encontrado nos Estados Unidos todas as facilidades no desempenho de nossas funções, mesmo quando as pessoas com quem desejamos entrar em contato ocupam os mais altos postos.

Procuramos ouvir a impressão do senador Arthur Vandenberg, pois, como antigo presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, era uma das fontes indicadas para dizer da significação da esperada visita do chefe de Estado brasileiro. S. S. declarou-nos o seguinte: "O presidente Eurico Dutra vem de uma nação com a qual mantemos as mais gratas relações de amizade. Nosso povo o receberá fraternalmente e com a mais profunda e respeitosa admiração. Jamais esqueceremos a calorosa manifestação dos brasileiros ao presidente do E.E. U.U. há dois anos atrás."

Também Nelson Rockefeller, grande amigo do Brasil e dos brasileiros, que terá ensejo de oferecer, em sua residência, um jantar ao general Dutra, teve para a próxima visita presidencial as seguintes expressões:

"É um grande prazer para mim e meus patrícios sentirmos que o Brasil e os Estados Unidos estão presentemente trabalhando pela paz como o fizeram durante a guerra. A visita do presidente Eurico Dutra constitui um testemunho da amizade e da estreita cooperação entre os dois grandes países, o seu esforço comum para construir uma sólida estrutura internacional de segurança e paz. O presidente Eurico Gaspar Dutra é símbolo desta amizade e desta cooperação. A sua visita será muito bem acolhida pelo norte-americano. Este esforço comum entre as duas grandes nações demonstra ao mundo que a paz é elemento vital entre os dois povos. Boas vindas ao sr. presidente do Brasil."

NOVA FASE NO INTERCAMBIO COMERCIAL BRASIL-ARGENTINO

(Conclusão da 1.ª pág.)

qua, haviam alcançado um completo acordo. Esse fato tem significação singular para o intercâmbio comercial brasileiro-argentino, interrompido desde há tempos, de maneira onerosa para o nosso país.

Segundo adianta o despacho, a Argentina venderá ao nosso país, seiscentas mil toneladas de trigo pelo preço já estabelecido, e trezentas mil toneladas por preço ainda a fixar, alcançando as operações um total de novecentas mil toneladas.

Em retribuição, a Argentina importará tecidos e frutas do Brasil, bem como ferro e aço. Isto significa dizer que pelo menos em parte — uma vez que ainda não se revelaram os termos em que o acordo foi concluído — voltará a ser exportado para a república platina os têxteis brasileiros que tanta falta fazem ali, e ainda, as bananas das touceiras da Serra de Santos, que se acumulavam, inutilmente, há meses, no porto paulista e destinadas àquele país.

As graves dificuldades que atravessavam esse setor do comércio internacional do Brasil, durante algum tempo, originando, com as restrições impostas às exportações brasileiras, uma situação penosa, difícil, terão os seus efeitos naturalmente suavizados pelos termos da cláusula do acordo que se notifica ter sido encontrado. Embora as causas determinantes da anormalidade que abateu sobre o intercâmbio comercial entre os dois países fossem supervenientes, o que se espera, agora é que, com um mais acurado estudo dessas questões de tanto interesse para o equilíbrio dos nossos negócios no Sul do continente, os interesses brasileiros sejam salvaguardados no futuro por providências práticas.

AUXILIO ECONOMICO DOS E.E. U.U. AO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pág.)

parece possível que seja resolvida a negociação de um novo tratado de comércio, amizade e ajuda econômica no qual ficarão incorporados muitos dos planos esboçados pelo presidente Truman para o fomento das regiões menos favorecidas do globo. Os observadores diplomáticos de Washington são da opinião que, em todo caso, até o final da visita do presidente Dutra, será feita uma declaração oficial na qual figura a promessa de ajuda ao Brasil por parte dos E.E. U.U., para que o mandatório brasileiro possa levar ao seu regresso uma promessa do bom êxito de suas gestões nos E.E. U.U.

Fogo e destruição dentro de um túnel

Explodiram oitenta tambores de dissulfito carbônico — Treze caminhões incendiados e trinta pessoas feridas — Em Nova York o acidente

NOVA YORK, 13 (A.P.) — Explosões e chamas, de caminhões repletos de produtos químicos, invadiram o Túnel Holland despedaçando veículos e enchendo o túnel de gases venenosos. Oitenta tambores de dissulfito carbônico altamente tóxico rebentaram com tremores estrondosos. Os produtos químicos em chamas atingiram outros caminhões e automóveis e fizeram verdadeiro inferno de grande parte do túnel. Ficaram feridas 30 pessoas, a maioria de bombeiros, e interrompidas as linhas de telefone, telegrafo, televisão, e rádio que cruzam também o túnel. Vários motoristas foram cuspidos dos seus carros e houve uma correria louca em busca das saídas. Grupos de socorro retiraram muitos gente do grande túnel que liga Nova York e Nova Jersey por baixo do rio Hudson e constitui a principal via do tráfego transcontinental, com sua capacidade para 45 mil veículos por dia.

Ocorreram as explosões às 7.59 da manhã (hora local) na parte do túnel que sai em Manhattan, e o tráfego ficou interrompido durante cinco horas, enquanto nuvens de fumaça e gases passavam pelos ventiladores para o outro tubo, que corre em direção oposta. São às 13.20 horas foi reaberto o tráfego nas duas direções, mas só num dos tubos. O outro, onde ocorreu o desastre, talvez nem amanhã esteja reaberto ao tráfego. Restam seis caminhões destruídos no interior do túnel.

As chamas tiveram início num caminhão carregadíssimo e logo passaram para outros que levavam produtos químicos, e de repente, com o calor, começaram as explosões dos tambores, ficando tão intenso o calor que houve fusão de metais em vários veículos.

TREZE CAMINHÕES INCENDIADOS

NOVA YORK, 13 (U.P.) — A explosão do gás venenoso dissulfito de carbono que era transportado num caminhão, no meio do túnel Holland, de 2.800 metros de comprimento, sob o rio Hudson, provocou o incêndio de pelo menos 13 caminhões e encheu o tubo de fumo, vencendo os vinte bombeiros que se atiraram ao combate contra o incêndio resultante.

Consta que os choferes de mais de 60 carros de passageiros e de

Comemorações da independência do Paraguai

Será empossado hoje, em Assunção, o presidente Molas Lopez — Solenidades nesta capital

O Paraguai comemora, hoje e amanhã, a data de sua Independência, que se verificou na noite de 14 para 15 de Maio de 1811. Diversas solenidades assinalarão o transcurso da maior efeméride da quarta República.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE

A "Comissão Coordenadora de los Actos" prepara grandes festejos para comemorar a data magna do seu país, que este ano coincidirá com a volta do Paraguai ao regime constitucional.

Será empossado, hoje, às 9 horas da manhã, o novo Presidente eleito, por sufrágio popular, o sr. Felipe Molas Lopez.

Constam do programa das solenidades, a terem lugar em Assunção, uma recepção oferecida em Palácio, pelo Presidente da República Paraguáia e sr. Molas Lopez, às missões diplomáticas acreditadas junto ao seu governo, além de desfiles, solene Te-Deum na Catedral e revista às tropas militares.

Nesta Capital, a Embaixada do Paraguai, levará a efeito outras comemorações com relação à Independência de seu país. O Ministério da Educação, aliando-se aos festejos, e em homenagem ao país irmão, fará realizar através do seu programa cultural radiofônico, no próximo domingo, às 14 hs., uma hora dedicada ao Paraguai, dentro do horário de "Aqui fala a América".

As críticas ao Legislativo

Seria ilegal a suspensão de jornais

A proposta de críticas surgidas na imprensa local, sobre a não suspensão de jornais que dão assalto a publicações ofensivas à dignidade do Poder Legislativo, o gabinete do ministro da Justiça informa:

"A suspensão de jornais fundada no art. 4.º, e parágrafo único, do Decreto-lei nº 431, de 10 de maio de 1938, só é possível quando feita em obediência ao mandamento do art. 141, § 5.º da Constituição, que assegura a livre manifestação do pensamento, e a responsabilidade de cada um pelos abusos que cometer, e precutiva."

Não será portanto tolerada a propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de preconceitos de raça ou de classe."

"Fora das hipóteses acima apontadas, será ilegal a medida da suspensão."

Ainda de esclarecer-se que nenhum órgão da imprensa, no regime constitucional, foi suspenso por injúrias assacadas contra qualquer autoridade, de vez que tal crime encontra justo corretivo nas leis penais vigentes. A suspensão só tem ocorrido em relação aos que servem à propagação dos conhecidos métodos de agitação comunista, que visam, por princípio, à "versão da ordem política e social e à criação de preconceitos de classe, — como o reconheceu o acordo, do Tribunal Superior Eleitoral, que determinou cancelamento do registro do Partido Comunista, — o que, nos termos do preceito constitucional citado, não pode ser tolerado."

RETROSPECTO

Quando das demolições foram levadas a efeito por ocasião da construção da Avenida Presidente Vargas, necessitou-se também por abaixo o velho prédio da Prefeitura que estava localizado dentro daquela área. Para sanar os inconvenientes que aquela demolição iria trazer, o então prefeito, sr. Henrique Dodswoth, estudou com os engenheiros da municipalidade a construção de um grande edifício, dotado de todos os requisitos modernos, para cobrir a lacuna. O projeto de construção foi aprovado, dotando-se verba para levar a efeito o grande empreendimento.

Iniciou-se, assim, a construção do edifício, que foi paralisada pouco depois, com a saída do Prefeito.

Agora, porém, as obras foram reiniciadas e tudo indica que o edifício ficará concluído.

A REPORTAGEM NO LOCAL

A reportagem da MANHA esteve naquele local, notando, um grande movimento de operários, que trabalhavam intensamente já não mais estavam paralisados os serviços, podendo notar-se, ao contrário, um ritmo normal de atividades.

SERÃO TERMINADAS AS OBRAS

Segundo aquele técnico, de há muito que o prédio deveria estar concluído, tal a sua importância.

Foi ele projetado na administração do prefeito Dodswoth, que não pôde levá-lo a efeito. Mas agora já está definitivamente resolvido o seu levantamento. Será majestoso. Terá 16 pavimentos, tendo cada 600 metros quadrados, com todos os requisitos modernos e indispensáveis de uma repartição pública dos dias que correm necessitados, comportando 4 bons elevadores.

Prevê-se o seu término para o fim do ano, ou, mais precisamente, para dezembro. Pelo ritmo dos trabalhos, parece que os cálculos estão certos, pois que serão mobilizados 125 operários, quanto ao fator financeiro, também não há problemas. 40 milhões de cruzeiros serão empregados, segundo a verba dotada. Duas secretarias — a da Educação e do Interior e Segurança — ali serão instaladas.

O CARIOCA MERECE

A construção do prédio vem

Troca e conversão de títulos belgas

UMA NOTA DA EMBAIXADA DA BELGICA A PROPOSITO

A Embaixada da Bélgica solicita a publicação da seguinte nota:

"Os títulos belgas e congêneres ao portador, atingidos pelos decretos belgas de 6 de outubro de 1944 e 1945, relativamente aos títulos belgas e congêneres, convertidos ou regularizados."

O "Moniteur Belge" de 21 de janeiro de 1948 publicou um decreto do Regente, de 17 do mesmo mês, que interessa a todos os portadores de títulos belgas e congêneres, tanto na Bélgica como no exterior do território belga, e que vai fazer entrar em sua última fase a operação de reconhecimento organizacional pelo decreto-lei belga de 6 de outubro de 1944 relativo aos títulos belgas e congêneres.

Relembra-se a propósito que o artigo 22 do referido decreto-lei decretava o princípio da anulação dos títulos belgas e congêneres não declarados e de reverter ao Estado Belga o seu valor correspondente.

O decreto do Regente de 17 de janeiro de 1948, tem por objetivo fazer o Estado Belga entrar de posse efetiva dos títulos não declarados. Para esse fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1944.

No que se refere aos títulos detidos do território belga, as operações de troca, de conversão ou regularização serão feitas por intermédio do banco ou do agente de câmbio estabelecido na Bélgica a quem os títulos, devidamente revestidos do certificado de declaração deverão ser endossados seja pelo portador, seja por sua ordem, por banco ou estabelecimento financeiro que, em seu devido tempo, for designado para reconhecimento dos títulos belgas.

Relembra-se que esse certificado de declaração foi fornecido pelo Chefe da Delegação Diplomática Belga local a todos os bancos ou estabelecimentos financeiros mencionados.

Algumas trocas já haviam sido efetuadas, bem como de 21 de janeiro de 1949 nas condições prescritas pelo Decreto do Regente de 21 de janeiro de 1948. Este decreto proclama a regularização dos títulos novos obtidos em troca e prescreve que bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica de encerrar definitivamente as operações a 21 de maio de 1949. A lista desses títulos novos pode ser consultada na Embaixada da Bélgica ou no Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro. Esta lista indica de onde provêm os títulos antigos em todos os casos em que sua denominação foi modificada. Para os títulos antigos ainda não trocados, é portanto indispensável remetê-los devidamente revestidos de um certificado de declaração, aos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, antes de 21 de maio de 1949.

Certas novas emissões de cupões ou entregas gratuitas de títulos novos haviam igualmente sido organizadas antes de 21 de janeiro de 1949 nas condições que o decreto de 17 do mesmo mês reconhece como válidas.

Como essas operações devam igualmente ser encerradas a 21 de maio de 1949 pelos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, é indispensável que os últimos "dossiê" relativos, cheguem a esses estabelecimentos fixados na forma prevista pelas instruções dadas em época oportuna aos bancos locais pela Missão diplomática belga.

Outrossim, a Embaixada da Bélgica comunica que novos pedidos de declaração de títulos belgas e congêneres ao portador poderão ser introduzidos até 30 de junho do corrente ano, data improrrogável, em sua chancelaria à rua Barão de Icaré 26."

Para este

fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1944.

No que se refere aos títulos detidos do território belga, as operações de troca, de conversão ou regularização serão feitas por intermédio do banco ou do agente de câmbio estabelecido na Bélgica a quem os títulos, devidamente revestidos do certificado de declaração deverão ser endossados seja pelo portador, seja por sua ordem, por banco ou estabelecimento financeiro que, em seu devido tempo, for designado para reconhecimento dos títulos belgas.

Relembra-se que esse certificado de declaração foi fornecido pelo Chefe da Delegação Diplomática Belga local a todos os bancos ou estabelecimentos financeiros mencionados.

Algumas trocas já haviam sido efetuadas, bem como de 21 de janeiro de 1949 nas condições prescritas pelo Decreto do Regente de 21 de janeiro de 1948. Este decreto proclama a regularização dos títulos novos obtidos em troca e prescreve que bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica de encerrar definitivamente as operações a 21 de maio de 1949. A lista desses títulos novos pode ser consultada na Embaixada da Bélgica ou no Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro. Esta lista indica de onde provêm os títulos antigos em todos os casos em que sua denominação foi modificada. Para os títulos antigos ainda não trocados, é portanto indispensável remetê-los devidamente revestidos de um certificado de declaração, aos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, antes de 21 de maio de 1949.

Certas novas emissões de cupões ou entregas gratuitas de títulos novos haviam igualmente sido organizadas antes de 21 de janeiro de 1949 nas condições que o decreto de 17 do mesmo mês reconhece como válidas.

Como essas operações devam igualmente ser encerradas a 21 de maio de 1949 pelos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, é indispensável que os últimos "dossiê" relativos, cheguem a esses estabelecimentos fixados na forma prevista pelas instruções dadas em época oportuna aos bancos locais pela Missão diplomática belga.

Outrossim, a Embaixada da Bélgica comunica que novos pedidos de declaração de títulos belgas e congêneres ao portador poderão ser introduzidos até 30 de junho do corrente ano, data improrrogável, em sua chancelaria à rua Barão de Icaré 26."

Para este

fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1944.

No que se refere aos títulos detidos do território belga, as operações de troca, de conversão ou regularização serão feitas por intermédio do banco ou do agente de câmbio estabelecido na Bélgica a quem os títulos, devidamente revestidos do certificado de declaração deverão ser endossados seja pelo portador, seja por sua ordem, por banco ou estabelecimento financeiro que, em seu devido tempo, for designado para reconhecimento dos títulos belgas.

Relembra-se que esse certificado de declaração foi fornecido pelo Chefe da Delegação Diplomática Belga local a todos os bancos ou estabelecimentos financeiros mencionados.

Algumas trocas já haviam sido efetuadas, bem como de 21 de janeiro de 1949 nas condições prescritas pelo Decreto do Regente de 21 de janeiro de 1948. Este decreto proclama a regularização dos títulos novos obtidos em troca e prescreve que bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica de encerrar definitivamente as operações a 21 de maio de 1949. A lista desses títulos novos pode ser consultada na Embaixada da Bélgica ou no Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro. Esta lista indica de onde provêm os títulos antigos em todos os casos em que sua denominação foi modificada. Para os títulos antigos ainda não trocados, é portanto indispensável remetê-los devidamente revestidos de um certificado de declaração, aos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, antes de 21 de maio de 1949.

Certas novas emissões de cupões ou entregas gratuitas de títulos novos haviam igualmente sido organizadas antes de 21 de janeiro de 1949 nas condições que o decreto de 17 do mesmo mês reconhece como válidas.

Como essas operações devam igualmente ser encerradas a 21 de maio de 1949 pelos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, é indispensável que os últimos "dossiê" relativos, cheguem a esses estabelecimentos fixados na forma prevista pelas instruções dadas em época oportuna aos bancos locais pela Missão diplomática belga.

Outrossim, a Embaixada da Bélgica comunica que novos pedidos de declaração de títulos belgas e congêneres ao portador poderão ser introduzidos até 30 de junho do corrente ano, data improrrogável, em sua chancelaria à rua Barão de Icaré 26."

Para este

fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1944.

No que se refere aos títulos detidos do território belga, as operações de troca, de conversão ou regularização serão feitas por intermédio do banco ou do agente de câmbio estabelecido na Bélgica a quem os títulos, devidamente revestidos do certificado de declaração deverão ser endossados seja pelo portador, seja por sua ordem, por banco ou estabelecimento financeiro que, em seu devido tempo, for designado para reconhecimento dos títulos belgas.

Relembra-se que esse certificado de declaração foi fornecido pelo Chefe da Delegação Diplomática Belga local a todos os bancos ou estabelecimentos financeiros mencionados.

Algumas trocas já haviam sido efetuadas, bem como de 21 de janeiro de 1949 nas condições prescritas pelo Decreto do Regente de 21 de janeiro de 1948. Este decreto proclama a regularização dos títulos novos obtidos em troca e prescreve que bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica de encerrar definitivamente as operações a 21 de maio de 1949. A lista desses títulos novos pode ser consultada na Embaixada da Bélgica ou no Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro. Esta lista indica de onde provêm os títulos antigos em todos os casos em que sua denominação foi modificada. Para os títulos antigos ainda não trocados, é portanto indispensável remetê-los devidamente revestidos de um certificado de declaração, aos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, antes de 21 de maio de 1949.

Certas novas emissões de cupões ou entregas gratuitas de títulos novos haviam igualmente sido organizadas antes de 21 de janeiro de 1949 nas condições que o decreto de 17 do mesmo mês reconhece como válidas.

Como essas operações devam igualmente ser encerradas a 21 de maio de 1949 pelos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, é indispensável que os últimos "dossiê" relativos, cheguem a esses estabelecimentos fixados na forma prevista pelas instruções dadas em época oportuna aos bancos locais pela Missão diplomática belga.

Outrossim, a Embaixada da Bélgica comunica que novos pedidos de declaração de títulos belgas e congêneres ao portador poderão ser introduzidos até 30 de junho do corrente ano, data improrrogável, em sua chancelaria à rua Barão de Icaré 26."

Para este

fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1944.

No que se refere aos títulos detidos do território belga, as operações de troca, de conversão ou regularização serão feitas por intermédio do banco ou do agente de câmbio estabelecido na Bélgica a quem os títulos, devidamente revestidos do certificado de declaração deverão ser endossados seja pelo portador, seja por sua ordem, por banco ou estabelecimento financeiro que, em seu devido tempo, for designado para reconhecimento dos títulos belgas.

Relembra-se que esse certificado de declaração foi fornecido pelo Chefe da Delegação Diplomática Belga local a todos os bancos ou estabelecimentos financeiros mencionados.

Algumas trocas já haviam sido efetuadas, bem como de 21 de janeiro de 1949 nas condições prescritas pelo Decreto do Regente de 21 de janeiro de 1948. Este decreto proclama a regularização dos títulos novos obtidos em troca e prescreve que bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica de encerrar definitivamente as operações a 21 de maio de 1949. A lista desses títulos novos pode ser consultada na Embaixada da Bélgica ou no Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro. Esta lista indica de onde provêm os títulos antigos em todos os casos em que sua denominação foi modificada. Para os títulos antigos ainda não trocados, é portanto indispensável remetê-los devidamente revestidos de um certificado de declaração, aos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, antes de 21 de maio de 1949.

Certas novas emissões de cupões ou entregas gratuitas de títulos novos haviam igualmente sido organizadas antes de 21 de janeiro de 1949 nas condições que o decreto de 17 do mesmo mês reconhece como válidas.

Como essas operações devam igualmente ser encerradas a 21 de maio de 1949 pelos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, é indispensável que os últimos "dossiê" relativos, cheguem a esses estabelecimentos fixados na forma prevista pelas instruções dadas em época oportuna aos bancos locais pela Missão diplomática belga.

Outrossim, a Embaixada da Bélgica comunica que novos pedidos de declaração de títulos belgas e congêneres ao portador poderão ser introduzidos até 30 de junho do corrente ano, data improrrogável, em sua chancelaria à rua Barão de Icaré 26."

Para este

fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1944.

No que se refere aos títulos detidos do território belga, as operações de troca, de conversão ou regularização serão feitas por intermédio do banco ou do agente de câmbio estabelecido na Bélgica a quem os títulos, devidamente revestidos do certificado de declaração deverão ser endossados seja pelo portador, seja por sua ordem, por banco ou estabelecimento financeiro que, em seu devido tempo, for designado para reconhecimento dos títulos belgas.

Relembra-se que esse certificado de declaração foi fornecido pelo Chefe da Delegação Diplomática Belga local a todos os bancos ou estabelecimentos financeiros mencionados.

Algumas trocas já haviam sido efetuadas, bem como de 21 de janeiro de 1949 nas condições prescritas pelo Decreto do Regente de 21 de janeiro de 1948. Este decreto proclama a regularização dos títulos novos obtidos em troca e prescreve que bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica de encerrar definitivamente as operações a 21 de maio de 1949. A lista desses títulos novos pode ser consultada na Embaixada da Bélgica ou no Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro. Esta lista indica de onde provêm os títulos antigos em todos os casos em que sua denominação foi modificada. Para os títulos antigos ainda não trocados, é portanto indispensável remetê-los devidamente revestidos de um certificado de declaração, aos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, antes de 21 de maio de 1949.

Certas novas emissões de cupões ou entregas gratuitas de títulos novos haviam igualmente sido organizadas antes de 21 de janeiro de 1949 nas condições que o decreto de 17 do mesmo mês reconhece como válidas.

Como essas operações devam igualmente ser encerradas a 21 de maio de 1949 pelos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, é indispensável que os últimos "dossiê" relativos, cheguem a esses estabelecimentos fixados na forma prevista pelas instruções dadas em época oportuna aos bancos locais pela Missão diplomática belga.

Outrossim, a Embaixada da Bélgica comunica que novos pedidos de declaração de títulos belgas e congêneres ao portador poderão ser introduzidos até 30 de junho do corrente ano, data improrrogável, em sua chancelaria à rua Barão de Icaré 26."

Para este

fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1944.

No que se refere aos títulos detidos do território belga, as operações de troca, de conversão ou regularização serão feitas por intermédio do banco ou do agente de câmbio estabelecido na Bélgica a quem os títulos, devidamente revestidos do certificado de declaração deverão ser endossados seja pelo portador, seja por sua ordem, por banco ou estabelecimento financeiro que, em seu devido tempo, for designado para reconhecimento dos títulos belgas.

Relembra-se que esse certificado de declaração foi fornecido pelo Chefe da Delegação Diplomática Belga local a todos os bancos ou estabelecimentos financeiros mencionados.

Algumas trocas já haviam sido efetuadas, bem como de 21 de janeiro de 1949 nas condições prescritas pelo Decreto do Regente de 21 de janeiro de 1948. Este decreto proclama a regularização dos títulos novos obtidos em troca e prescreve que bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica de encerrar definitivamente as operações a 21 de maio de 1949. A lista desses títulos novos pode ser consultada na Embaixada da Bélgica ou no Banco Italo-Belga no Rio de Janeiro. Esta lista indica de onde provêm os títulos antigos em todos os casos em que sua denominação foi modificada. Para os títulos antigos ainda não trocados, é portanto indispensável remetê-los devidamente revestidos de um certificado de declaração, aos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, antes de 21 de maio de 1949.

Certas novas emissões de cupões ou entregas gratuitas de títulos novos haviam igualmente sido organizadas antes de 21 de janeiro de 1949 nas condições que o decreto de 17 do mesmo mês reconhece como válidas.

Como essas operações devam igualmente ser encerradas a 21 de maio de 1949 pelos bancos e agentes de câmbio estabelecidos na Bélgica, é indispensável que os últimos "dossiê" relativos, cheguem a esses estabelecimentos fixados na forma prevista pelas instruções dadas em época oportuna aos bancos locais pela Missão diplomática belga.

Outrossim, a Embaixada da Bélgica comunica que novos pedidos de declaração de títulos belgas e congêneres ao portador poderão ser introduzidos até 30 de junho do corrente ano, data improrrogável, em sua chancelaria à rua Barão de Icaré 26."

Para este

fim, prescreve a troca, a regularização ou a conversão em títulos nominativos de todos os títulos enquadrados no decreto-lei de 6 de outubro de 1944, sob o regime provisório sob o qual os títulos belgas e congêneres estiveram desde 1

Musica

GRANDE ESPETÁCULO DE BAILADOS

NÃO PODERÍAMOS afirmar que o segundo programa de bailados, apresentado na atual Temporada de Arte Nacional, tenha correspondido à denominação, que lhe foi dada no programa de "Grande Espetáculo". De bailado propriamente dito, havia apenas "Carnet de bal", sobre música de Tchaikovsky, e "Batuque", sobre música de Nopomuceno: sete ou oito minutos o primeiro, e seis o segundo. Se "Batuque" teve alguns momentos felizes, o "Carnet" pareceu-nos, sinceramente, sem o menor interesse e mal ensaiado.

Entre os dois para encher tanto vácuo, havia um "Diversissement", gênero que habitualmente nos lembra as festinhas de fim de ano, em que todos os alunos da escola apresentam o único número aprendido; no caso presente, o mau gosto começou pela escolha das músicas, uma mistura de Debussy passava nada menos que para Salabert, de Johann Strauss para o seu grande homônimo Richard, do inevitável Tchaikovsky para Offenbach e Lazzoli. No palco, uma série de exhibições em que não sabemos o que mais lamentar: se a falta de gosto, se a técnica pobre e sem sabor. Dentre os dez números, os menos fracos foram "O pastor e a camponesa" (Onide Rodrigues e Dennis Gray) e particularmente "Dança de fada" (Beatriz Consuelo). O último número do "Diversissement" foi executado ao piano, e de forma tal que só com muita boa vontade era possível reconhecer a erótica e exasperada dança de Salomé.

Para completar o registro, diremos que a orquestra era regida por Henrique Spedini e que tocou muito bem. O público foi generoso de aplausos e houve três "bis".

Apesar das reservas acima, não nos cansamos de repetir que o corpo de baile do Municipal tem grandes possibilidades que — estamos certos — a Comissão Artística Cultural saberá rapidamente valorizar, fazendo-nos em breve esquecer o melancólico parentese que foi este espetáculo. Lembra-se que o Scala, berço da dança, não tendo encontrado em toda a Itália ninguém de capacidade, não se envergonhou de confiar o seu célebre corpo de baile aos cuidados de um húngaro, Aurel M. Millos.

R. MASSARANI

Henri Lewkowicz

O VIOLINISTA Henri Lewkowicz, que pela primeira vez nos visita, fez sua estréia em dia desta semana para a "Ação Social Brasileira", instituição fundada por Maria Amélia Rezende Martins.

Perante uma platéia culta, constituída de conhecidos mestres e artistas, o jovem violinista francês iniciou o programa com "Intrada", de Desplanes, "Sonata", de Bach, (para violino só) e "Variações sobre um tema de Corelli", de Tartini.

Com evidente segurança e execução elegante, o recitallista empregou seus apreciáveis recursos técnicos. Entretanto, nas árduas passagens das "Variações", nem sempre sua afinação satisfaz. A sonoridade que tira do instrumento se caracteriza pela robustez, o que torna mais evidente qualquer discrepância na afinação, como aconteceu na "Zigane", de Ravel. A complexa "Sonata", de Debussy, mereceu bela e colorida execução.

De Villa-Lobos, ouvimos "O cisne negro", de fácil execução para um concertista, mas nem por isso vivida com maior interesse pelo intérprete.

Devemos sublinhar, no entanto, a poesia que soube emprestar à "Chanson Russe", de Stravinsky. O "Scherzo-Tarantelle", de Wieniawski, o "Canário" e a "Campanella", de Paganini, encerraram o programa.

Não diremos que esta última teve execução excepcional. Foi, porém, boa, embora maior brilho pudesse ser exigido, pois o jovem violinista se houve com desusada mestria na parte técnica. Um estudo mais aprofundado e um maior apuro na afinação, são requisitos indispensáveis para quem aspira à carreira de concertista. Henri Lewkowicz é ainda muito jovem; possui indiscutível talento e grande musicalidade; fácil lhe será, portanto, preencher as lacunas que notamos em sua arte.

Os acompanhamentos foram feitos com o habitual apuro pelo pianista Otto Jordan.

DYLA JOSETTI

Óperas e concertos

HOJE — No Municipal, às 16 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

AMANHÃ — No Municipal, às 10 horas, o Trio Banderante.

— No Municipal, às 15 horas, a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

SEGUNDA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA-FEIRA — Na Es-

cola Nacional de Música, às 21 horas, a cantora Vera Mala.

QUARTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, estréia do "Ballet des Champs Elysées".

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, o pianista Friedrich Gulda.

SEXTA-FEIRA — No Municipal, às 17,30 horas, o violinista Isaac Stern, para a A. B. C.

O. S. B. e Friedrich Gulda

Hoje, às 16 horas, e segunda-feira, às 21 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto para os seus associados, apresentando como solista o jovem pianista Gulda, vencedor do Concurso Internacional de Genebra.

O programa é o seguinte: Freccobaldi (Bald) — Ricercare e fuga; Schumann — Concerto para piano e Orquestra; Friedrich Gulda — "Sonata", de Stravinsky; Scherzo à la russe; Jarmargo Guarneri — Dança Negra; Fala — Introdução e Dança da "Vida Breve".

No dia 19, às 21 horas, Friedrich Gulda dará um concerto extraordinário com o seguinte programa: Mozart — Concerto K. 488, em Lá Maior; Beethoven — Concerto n. 4, em Sol. As entradas estão à venda na Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar, Sala 803, até o dia 14 de maio.

Concerto Popular

Amãhã, às 10 horas, haverá mais um concerto popular no Teatro Municipal com a colaboração do Trio Banderante, que apresentará o seguinte programa:

I — Beethoven — Trio op. 1. n.º 1, em mi bemol maior.

II — Lorenzo Fernandez — Trio Brasileiro, op. 32. (Em homenagem ao grande compositor brasileiro).

III — Brahms — Trio op. 8. Esse concerto, que será realizado em colaboração com o Clube Municipal, é dedicado aos funcionários da Prefeitura. Todavia, a entrada é franca para quaisquer pessoas.

Audição de alunos

No Conservatório de Música do Distrito Federal, será realizada amanhã, às 16 horas, a primeira audição de alunos, em 1949. O programa será executado por alunos selecionados nas classes de canto, piano, violino e conjunto. A entrada será franqueada ao público.

Cultura Artística

O próximo concerto da Cultura Artística está marcado para a próxima terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal. O programa do seu programa, a "Sonata" op. 111, de Beethoven, a "Sonata" n.º 7, de Prokofiev, obras de Bach e Debussy, na interpretação do pianista Friedrich Gulda.

Isaac Stern na Ass. Brasileira de Concertos

No próximo dia 20, a "Associação Brasileira de Concertos" vai apresentar aos seus associados, o violinista Isaac Stern.

Incríveis atentados contra os bichos do Jardim Zoológico



Parece um cão policial, mas é um guará, espécie de lobo brasileiro. Apesar de seu aspecto feroz, o exemplar acima, antigo hóspede do Jardim Zoológico, é um animal manso que não faz mal a ninguém. Entretanto, tem sido vítima de verdadeiros atentados contra sua existência. Ainda há pouco tempo um malvado jogou dois chgrutos dentro de sua jaula. Resultado: o guará os comeu e quase morreu intoxicado... Atentados semelhantes, que vêm sendo cometidos por pessoas de maus instintos que frequentam o nosso Zoo, serão focalizados em sensacional reportagem fotográfica que publicaremos amanhã, no Suplemento de Rotogravura da MANHA.

Matou o companheiro a marteladas

A condenação do réu, ontem, no Tribunal do Juri, a quatro anos de prisão

O Tribunal do Juri, em sessão ordinária de ontem, sob a presidência do juiz sr. Faustino do Nascimento, julgou o réu Arnaldo Pereira da Silva, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 26 de junho do ano passado, por vingança, agrediu, com um martelo, pelas costas, seu companheiro de trabalho, José Duarte Filho, matando-o, fato ocorrido na oficina da rua S. Luiz Gonzaga n.º 279.

O réu foi preso em flagrante, confessando, na polícia, que agira em legítima defesa, e que lançara mão do martelo, vibrando as pancadas, com ele, na vítima, até que foi agarrado por colegas, que o levaram ao escritório da polícia e onde, afinal, fora preso.

As testemunhas ouvidas declararam que o acusado agira de surpresa, atacando sua vítima pelas costas. No julgamento,



Não abandonará o posto o embaixador americano em Buenos Aires

WASHINGTON, 14 (De Pierre Loving, do I. N. S.) — O Embaixador dos Estados Unidos na Argentina, James Bruce, negou hoje categoricamente que tivesse qualquer intenção de abandonar o seu posto em Buenos Aires.

O Embaixador James Bruce celebrou esta manhã uma conferência com o presidente Truman, antes de partir de regresso à capital argentina, a fim de reassegurar ali o seu cargo.

Exposição de Arquitetura Hispano-Americana

MADRI, 13 — Em Barcelona foi inaugurada uma Exposição de Arquitetura Hispano-Americana em ocasião da celebração na dita capital da V Assembléia Nacional de Arquitetura, na que assistem representantes de quase todos os países hispano-americanos e de diversas nações europeias.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA) Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Cem mil toneladas de farinha de trigo

Já está sendo embarcado em Montevideu o produto destinado ao Brasil — O "Camboinhas" e o "Uru" chegarão abarrotados

Acha-se no porto de Montevideu o vapor "Camboinhas", da Parana Santa Catarina, que para ali seguiu sem lastro, e onça de está recebendo parte de um carregamento de cem mil toneladas de farinha de trigo.

Também o "Uru", do Lóide Brasileiro, seguirá com o mesmo destino nestes dias e deverá receber naquela capital um carregamento completo de farinha de trigo. Trata-se do produto

O CANTOR FOI CONSIDERADO DESORDEIRO

O SUPREMO T. FEDERAL NEGOU O RECURSO DO "HABEAS-CORPUS"

Há meses, no Juízo da 13.ª Vara Criminal, Mário Russo ou Mário Castelo Neto, como é mais conhecido nos meios artísticos, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" preventivo contra o então Delegado de Costumes, sr. Dalcídio Gonçalves, que proibia a sua entrada nos "dancings" e cabarés desta capital, por ser considerado desordeiro.

O paciente alegou que exercia seu trabalho honestamente e que tudo não passava de perseguição policial, para atender exclusivamente a uma ballarina, de nome Raílda, que acusava de agressão, sem, contudo, apresentar provas.

O juiz, atendendo à prova dos autos, concedeu a ordem, recorrendo ex-offício para o Tribunal de Justiça. Este, porém, tendo em vista a circunstância de que o caso não era para "habeas-corpus", uma vez que a polícia exercia suas atribuições, impostas pela lei, como vedar a um turbulento o ingresso em certos lugares de diversões, cassou a ordem, por unanimidade de votos.

O caso foi relatado pelo desembargador Prudente Siqueira e o cantor, por intermédio de seu advogado, recorreu para o Supremo Tribunal Federal. Este, ontem, em sessão plena, negou provimento ao recurso, unanimemente.

CURIOSIDADES

UMA NOVA ARMA SECRETA É UM PRODUTO QUÍMICO. PASSADO SE BRE ARVORES E PLANTAS FRUTIFERAS, AFETA-AS L TAL MANEIRA, QUE CRESCEM, MAS NÃO DÃO FRUTO!



O POVO NOROCCIDENTAL GASTA, ANUALMENTE, 125 MILHÕES DE DÓLARES CONSULTANDO ADIVINHOS

A Imprensa Nacional comemorou o seu 141.º aniversário

Lançamento da pedra fundamental da capela Inauguradas a VIII Mostra de Livros e a Exposição de Pintura de Galiano das Neves e seu filho

Emilio das Neves



Três flagrantes colhidos durante a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da Capela que ali será erigida

A Imprensa Nacional comemorou ontem o seu 141.º aniversário de fundação com várias cerimônias e entre elas contou o lançamento da pedra fundamental da Capela que será erigida naquela casa de imprensa oficial.

A benção arcebispa foi dada por D. André Arcoverde Cavalcante, que representou o cardeal-arcebispo, D. Jaime de Barros Câmara e que, falando, exprimiu a satisfação do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro pela elevada manifestação religiosa.

mesma ocasião deu por inaugurada a exposição de pintura do artista Galiano Emilio das Neves funcionário da Casa e do Antonio Emilio das Neves, seu filho.

TABELAMENTO DE FRUTAS ARGENTINAS

O vice-presidente da Comissão Central de Preços expediu circular às Comissões Estaduais, determinando que no antigo tabelamento de frutas estrangeiras fossem acrescentadas agora as de procedência argentina.

Motivou esse ato da CCP ter entrado ultimamente no mercado nacional grandes quantidades de frutas da Argentina, que poderiam ser vendidas a preços mais acessíveis mas que, no entanto, estão sendo vendidas a altos preços, mesmo com a diferença de câmbio.

PACTO DE PAZ ENTRE OSÍNDIOS

Os jurunas, destemidos guerreiros, prometeram harmonia

RIO DAS MORTES, 13 (Do envio do Serviço de Divulgação de M. A.) — O brigadeiro Raimundo Abolin e funcionários graduados da Fundação Brasil Central estiveram em visita às tribos dos arredores dos Jurunas, inimigos ferozes das tribos Camulurás, Trumalá, Ualapetá e Galapalos. Os Jurunas são guerreiros destemidos e há mais de vinte anos em luta com os citados rivais. Estando reunidos no Alto Xingu os Camulurás, Trumalá, Ualapetá e Galapalos, o brigadeiro Abolin mandou transportar por via aérea os chefes das tribos guerreiras para um encontro. A aproximação dos velhos rivais foi verdadeiramente sensacional. Após demoradas reuniões efetuadas durante algumas noites, sem interferência dos brancos e longas demarções foi estabelecido o pacto de paz entre as tribos em litígio. Após o pacto o chefe dos Jurunas, de nome

BOLETIM SINDICAL

No sentido de manter-se em estreito contato com os operários brasileiros, através dos sindicatos aos quais estejam vinculados, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria vem iniciando a publicação do "Boletim Sindical da C.N.T.I.", cujo primeiro número, correspondente ao mês corrente, tem em mãos. Trata-se de um mensário, no qual são condensadas as principais notícias e fatos, quer nacionais ou estrangeiros, que interessam ao trabalhador na indústria, além das seções especializadas sobre direito e jurisprudência trabalhista, questões sociais, atos dos poderes Legislativo e Executivo etc.

TEVE O PÉ ESMAGADO POR UM TREM

A VITIMA PROPOS AÇÃO CONTRA A E. F. CENTRAL DO BRASIL

Perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, Alfredo de Sousa Azevedo vem de propor uma ação ordinária contra a Estrada de Ferro Central do Brasil, alegando que, no dia 17 de abril do ano passado, quando atravessava a linha férrea, próximo à bilheteria do Rio D'Ouro, foi o autor colhido por um trem, tendo, em consequência, sofrido esmagamento do pé esquerdo.

Sallentou que no local do acidente, apesar do movimento intenso de pedestres, não há viaduto, cancela ou empregado para avisar da passagem de trem, cabendo a responsabilidade à autarquia, que não tomou a medida acatadora de garantir a segurança dos pedestres.

O juiz sr. Alcino Falcão, por despacho de ontem, mandou autuar o pedido e deslinhou o 2.º Procurador, com citação dos interessados.

Cangaceiros em ação

Bandoleiros armados saquearam fazendas no interior do Estado da Bahia

SALVADOR, 13 (Agência Nacional) — Os jornais desta capital publicam notícias de várias ocorrências no interior do Estado, tendo o secretário de Segurança, declarado que recebera comunicação de Jeromabo, a respeito do grupo de cangaceiros, chefiados pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Gasolina" que vem operando na zona nordeste do Estado.

O sr. João Machado, apresentou ontem, na Câmara Municipal, o seguinte projeto: Artigo 1.º — O uso da Carteira de Saúde exigida pelo decreto 16.300 de 1923 e 9.688 de 1949, é obrigatório a todos os empregados e empregadores no comércio; Artigo 2.º — Nenhum em-

pregado ou empregador poderá estar em exercício sem a respectiva Carteira de Saúde cuja revisão será feita anualmente; § 1.º — A referida carteira será concedida pela Prefeitura após exames clínicos e complementares, inclusive exame radiológico do tórax (abreufotografia); § 2.º — Serão também aceitas as Carteiras de Saúde concedidas pelos serviços clínicos dos Institutos de Aposentadorias, desde que preencham as mesmas condições das carteiras expedidas pela Prefeitura; § 3.º — As Carteiras de Saúde expedidas pela Prefeitura e as que forem obtidas nos Institutos de Aposentadorias serão reválidas anualmente no Departamento de Higiene, mediante o pagamento da taxa de expediente. Art. 3.º — A falta da Carteira de Saúde ou de sua revisão anual será punida com multa de Cr\$ 100,00, dobrada na reincidência, respondendo pela mesma o empregador ou firma empregadora. Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor seis meses após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OBRIGATORIO O USO DA CARTEIRA DE SAUDE

Medida extensiva a todos os comerciários, inclusive aos empregadores

Os atrasados e as declarações do Ministro

Mundo Social



ANIVERSÁRIO DA SRA. MINISTRO TROMPOWSKY— Constituiu um acontecimento de relevo social a recepção que a senhora Sra. Trompowsky, esposa do tenente-brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica ofereceu às pessoas de suas relações. A residência de verão do casal, na Ilha do Governador, ficou repleta de altas personalidades num ambiente de elegância e satisfação, no qual o casal ministro Trompowsky teve oportunidade de receber, mais uma vez, freqüentes visitas do alto apreço que desfruta nos nossos círculos sociais. Entre os presentes anotamos o almirante Dodevorth Martins, comandantes Manoel e Carlos Carneiro, Vasconcelos e Silvio Heck; brigadeiros Armando Aragão, Neto dos Reis, Manoel Mendes; coronéis Henrique Fleuss, Ismar Brasil, Reinaldo Carvalho, Martinho Cândido e Orsivaldo Velloso; doutores Cleo de Castro, Eivaldo Santos, Clóvis Moraes, Waldemar Salem, Tédim Barreto, Fausto Almeida, Gilberto Trompowsky, Herbert Richers; maiores Carlos Matos, Patia Meira, Gilberto Menezes, Hermes da Fonseca, Luiz Mendes e muitos outros oficiais das nossas Forças Armadas, todos acompanhados de suas famílias. Na gravura um grupo tomado durante a festa, na qual aparece a família Trompowsky.

Thomas Beecham, famoso regente britânico, disse ontem, ao completar setenta anos, que "Três vezes maldita é a música moderna!" "Haverá um período de barbarismo que durará de trezentos a quinhentos anos". "Não se compõe boa música hoje em dia".

Foi isso que Thomas Beecham gritou bem alto num jantar que lhe ofereceram alguns amigos íntimos.

A irritação do famoso regente, nos fez recordar a figura do saudoso Oscar Guanabarro, inimigo feroz do grande Villa-Lobos e de sua música. Atacava-o ininterruptamente pelos folhetins do "Jornal do Comércio", onde escrevia suas críticas de arte. Morreu com oitenta e cinco anos sem que seus folhetins semanais acusassem a idade das suas artérias e da sua alma.

Comentando sua morte há alguns anos, disse um seu amigo: "Oscar Guanabarro morreu sem entregar os pontos aos fés dos seus gostosos 'surrisos' musicais e sem renunciar ao charuto que tantos desurrisos provocava entre os inimigos, observadores atentos de todos os sintomas da sua velhice física. Quando esperavam seu primeiro folhetim de 'bom rapaz' arrependido, ele morreu em plena saúde espiritual".

"Estou vendo Guanabarro no céu... São Pedro chama o anjo Toscanini da casa e murmura ao seu ouvido:

— Mande afinar direitinho os instrumentos e recomende muita atenção aos músicos. Aquela alma de charuto na boca já me perturbou pela orquestra. Eu não quero um folhetim do "Jornal do Comércio" aqui dentro. Os senhores Wagner, Verdi, Rossini, Monteverdi, Bach, Chopin, Beethoven, Puccini, que acabem com suas eternas discussões e toquem coisas que se ouça. Eu não quero folhetim do "Jornal do Comércio" em cima da minha gente. Veja lá!

E Guanabarro, tirando uma fumaca mais longa: — Não se preocupe não, meu senhor Pedro. Enquanto o Villa-Lobos não chegar, gostarei de tudo. Eu estava querendo mesmo umas férias...

E com essa reminiscência conseguiu fazer rir um grupo distinto de pessoas amigas, — homens de espírito, algumas jovens inteligentes e gentis e um pianista...

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Adelina Madalena Chamarelli

Danusa Peixoto Selass

Noemia Barros

Dulce Soares Ludolf

SENHORAS:

Maria Helena Peixoto Palhares

Domingos Segreto

Brigadeiro Heitor Varady, Ministro do

Tribunal Militar

Procurador Theodorico Cavalcanti

Cel. Penha Brasil

Vitor Espirito Santo, jornalista

Augusto Malta

Ary Azevedo Nepomuceno

— Faz anos hoje o sr. E. Torres

Furtado, funcionário da 1ª Auditoria de

Aeronáutica.

— Festou, ontem, o transcurso de

seu aniversário natalício, o conhecido

inefável patriarca Barco Richers.

— Faz anos segunda-feira próxima

o nosso colega de imprensa Mário Sa-

ladini, alto funcionário da Caixa Eco-

nômica Federal do Estado do Rio.

— DR. FLAMINIO JULIO DE AL-

BUQUERQUE — A data de hoje assina-

la o aniversário natalício do dr. Fla-

minio Julio de Albuquerque, ex-prefeito

em Porto Velho, Território de Gua-

poré.

Casamentos

— SAVIO LUIZ DEMARIA-CLESE

GOMES MACHADO — Realiza-se hoje,

às 17,45 horas, na Igreja de São Sebastião,

o enlace matrimonial de Maria Cle-

se Gomes Machado, filha do casal Per-

icles Gomes Machado—sra. Irene Ge-

mes Machado, com o dr. Savio Luiz De-

maria, filho do casal Luiz Otávio Dama-

ria—sra. Marjorie Assunção Demaria.

O ato civil teve lugar, na residência

da noiva, à rua Ana Neri, ontem.

Bodas de prata

— Nosso confrade Elie Desorme e sua

esposa, professora Marina de Silva Mo-

razes Desorme, terça-feira próxima, dia

17, completarão vinte e cinco anos de

casado. Comemorando essa jubileia da

data, os filhos do casal — Sebastião Eliete

e Justino Jorge — farão celebrar, na

Matriz de São Francisco Xavier (Engen-

ho Velho), às 10 horas desse dia, uma

missa em ação de graças.

Clubes e festas

— TIJUCA TENIS CLUBE — O clube

Tênis Clube realizará, hoje, das 21 h. à

1 hora, elegante noite dançante, no salão

nobre, com o concurso da orquestra Ma-

riajora. Amanhã, domingo, das 17 às

19 horas, tarde infantil de arte, com

numeros de balados, piano e decima-

ções, interpretados por crianças tiju-

canas.

— Associação Atlética Carlos, à rua

Senador Soares 61, em Vila Isabel, ofer-

ecerá hoje aos seus associados um an-

imado baile, com início marcado para às

22 horas. Traje passeio.

— Por motivo do transcurso, ontem,

do seu aniversário natalício, foi alvo

de uma homenagem promovida pelo pe-

ssonal que serve no gabinete do ministro

de Aeronáutica o tenente aviador Pedro

Melo, que hoje segue para os EE. UVU,

placando um dos aviões da comissão

presidencial. Foi em nome dos ho-

magemens e sub oficial Clayton Moraes

de Oliveira.

Desfile de modas

No dia 4 de junho próximo, realizar-

se-á no Salão Nobre do Clube Ginas-

tico Português, das 21 às 2 horas, um

lançar-dança do qual constará um

desfile de modas, últimas criações de

Nazareth, em benefício da Casa Santa

Isabel — Rainha de Portugal — Sopa

do Pobre.

Durante o lançar será sorteado, entre

as senhoras presentes, um vestido mo-

derno, oferta de Nazareth; Mexas e In-

creta, na Secretaria do Clube. O tra-

je para o acesso ao salão, será: Smo-

cking ou Summer para cavalheiros. Sol-

teio para senhoras, sendo livre para a

galeria.

Conferências

— O professor Candido de Mota Fi-

lho, chefe do gabinete do ministro do

Trabalho, especialmente convidado, fará

na próxima semana uma conferência no

Pen Club, sobre "A vida e obras de

Goethe", como parte das comemorações

do 2º centenário de seu nascimento.

— DR. RONALD HILTON — D'a 18

próximo, às 17,30 horas, na sede do

Instituto Brasil-Estados Unidos, o dr.

Ronald Hilton fará uma conferência sob

o tema "A religião como força polí-

tica".

Em benefício

— LAR DA CRIANÇA — um be-

nefício do Lar da Criança, que sob a

presidência de D. Jaime Gama, vem pro-

jetando o ampliamto de sua sede, rea-

lizar-se-á dia 18 próximo, um festival de

caridade. Os ingressos podem ser reser-

vosados pelo telefone 32-6408 ou na Jo-

theria Tollman.

Viajantes

— Partiu, ontem, com destino a Nova

York, pelo cliper da Pan American World

Airways, o dr. Paulo Sampaio, presi-

dente da Panair do Brasil, o qual vai

tratar de assuntos relacionados com o

desenvolvimento das atividades da em-

presa de transportes aérea sob sua di-

reção.

Em ação de graças

— FORTUNATO MARQUES SILVA —

Transcorrendo amanhã o aniversário do

dr. Fortunato Marques Silva, a Admi-

nistração da Irmandade de Santo An-

tonio dos Pobres, da qual o aniversari-

ante é 2º tesoureiro, fará celebrar, em seu

templo, à rua dos Invalidos, missa, em

ação de graças, às 10 h.

Missas

— CELEBRAM-SE HOJE —

— BERTHA GRUNDER, 7ª dia, à

9,30 horas, na Igreja de N. S. do Car-

mo.

— A Associação Atlética Carlos, à rua

Senador Soares 61, em Vila Isabel, ofer-

ecerá hoje aos seus associados um an-

imado baile, com início marcado para às

22 horas. Traje passeio.

— Por motivo do transcurso, ontem,

do seu aniversário natalício, foi alvo

de uma homenagem promovida pelo pe-

ssonal que serve no gabinete do ministro

de Aeronáutica o tenente aviador Pedro

Melo, que hoje segue para os EE. UVU,

placando um dos aviões da comissão

presidencial. Foi em nome dos ho-

magemens e sub oficial Clayton Moraes

de Oliveira.

Preso a esposa do comunista n.º 1 da América
A SENHORA EISLER DEVERÁ SER DEPORTADA

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O P. S. I. (Bureau Federal de Investigações) prendeu a sra. Gerhard Eisler, natural da Polónia, e levou-a para Ellis Island, onde, segundo as autoridades, "provavelmente ficará detida para deportação". Sua prisão seguiu-se ao seu desaparecimento, depois da descoberta de que seu marido fugira no transatlântico polonês "Batory" que ora se aproxima de Southampton. A prisão foi feita do lado de fora do seu apartamento. É oficialmente acusada de estar no país depois de gozado o prazo concedido pelo visto para visitantes. Seu advogado, por sua vez, declarou que a prisão é um "excesso" e que pertencem ao fundamento jurídico. A sra. Eisler foi presa poucas horas depois que se soube que seu marido, que tem sido qualificado de o líder comunista numero um dos Estados Unidos, tendo pago 25 centavos para visitar o Batory, embarcou nesse navio. Começou sua fuga apenas com a roupa do corpo e com a escova de dentes no bolso. Richard Yaffee, correspondente da CBS que visita no mesmo transatlântico, informou que Eisler escondou-se no navio até que este deixou o porto de Nova York, tendo-se apresentado então, e pago o preço da passagem para a Polónia. Espera-se que

TOSES REBELDES,
GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM
O NOVO REMEDIO

SANOSTOSSIL

CENTENÁRIOS DE JOAQUIM
NABUCO E RUI BARBOSA

As conferências que anualmente o Itamaraty promove no seu Salão de Conferências são este ano dedicadas, em grande parte, a Joaquim Nabuco e Rui Barbosa, cujo centenário se comemora com diversas manifestações que serão tribuídas a memória desses dois ilustres brasileiros.

A série de conferências será iniciada pelo professor Levy Carneiro, com uma dissertação intitulada "Rui e Nabuco, duas vidas paralelas", em data que será fixada brevemente.

A seguir, falarão três oradores sobre Rui Barbosa e outros tantos sobre Joaquim Nabuco. O Itamaraty convidou para ocupar a sua tribuna os srs. Elmano Cardeal, Altino Arantes, João Neves da Fontoura, Alceu de Amoroso Lima, Roberto Moreira, Afonso Arinos de Melo Franco e para encerrar a série, a senhora Carolina Nabuco, filha de Nabuco.

Depende isso agora, unicamente da generosidade (pois não se pode ainda falar em sacrifícios pesados) com que acudirem os nossos patri-

otas a essa mobilização intelectual e religiosa. Não se diga que somen-

te os nossos adversários (que os há

de muitos) não se dão conta da im-

portância de tais esforços. A história

de nossa pátria é uma obra de arte

que se faz e se desfaz a cada hora. A

história de nossa pátria é uma obra de

arte que se faz e se desfaz a cada hora.

A história de nossa pátria é uma obra

de arte que se faz e se desfaz a cada

hora. A história de nossa pátria é uma

obra de arte que se faz e se desfaz a

cada hora. A história de nossa pátria

é uma obra de arte que se faz e se

desfaz a cada hora. A história de nos-

sra pátria é uma obra de arte que se

faz e se desfaz a cada hora. A histó-

ria de nossa pátria é uma obra de arte

que se faz e se desfaz a cada hora.

A história de nossa pátria é uma obra

de arte que se faz e se desfaz a cada

hora. A história de nossa pátria é uma

obra de arte que se faz e se desfaz a

cada hora. A história de nossa pátria

é uma obra de arte que se faz e se

desfaz a cada hora. A história de nos-

sra pátria é uma obra de arte que se

faz e se desfaz a cada hora. A histó-

ria de nossa pátria é uma obra de arte

que se faz e se desfaz a cada hora.

A história de nossa pátria é uma obra

de arte que se faz e se desfaz a cada

hora. A história de nossa pátria é uma

obra de arte que se faz e se desfaz a

cada hora. A história de nossa pátria

é uma obra de arte que se faz e se

desfaz a cada hora. A história de nos-

sra pátria é uma obra de arte que se

faz e se desfaz a cada hora. A histó-

ria de nossa pátria é uma obra de arte

que se faz e se desfaz a cada hora.

A história de nossa pátria é uma obra

de arte que se faz e se desfaz a cada

hora. A história de nossa pátria é uma

obra de arte que se faz e se desfaz a

cada hora. A história de nossa pátria

é uma obra de arte que se faz e se

desfaz a cada hora. A história de nos-

sra pátria é uma obra de arte que se

faz e se desfaz a cada hora. A histó-

ria de nossa pátria é uma obra de arte

que se faz e se desfaz a cada hora.

A história de nossa pátria é uma obra

de arte que se faz e se desfaz a cada

hora. A história de nossa pátria é uma

obra de arte que se faz e se desfaz a

cada hora. A história de nossa pátria

é uma obra de arte que se faz e se

desfaz a cada hora. A história de nos-

sra pátria é uma obra de arte que se

faz e se desfaz a cada hora. A histó-

ria de nossa pátria é uma obra de arte

que se faz e se desfaz a cada hora.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO **COPIABANA** **TIJUCA**

HOJE 11:25 - 1:50 - 3:30 - 5:40 - 7:50 - 10:15

12:20 - 3:30 - 5:40 - 7:50 - 10:15

Estor de Sarrung! Fr. Friu!

WILLIAMS **MONTALBAN-DURANTE** **LAWFORD-CHARISSE-CUGAT**

TECHNICOLOR!

NUMA ILHA COM VOCE

(ON AN ISLAND WITH YOU)

ESTE FILME NÃO SERÁ LINDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARIAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A SANGUE FRIO

(EM FOCO NO PRESIDENTE)

3

A Argentina procura, de quando em vez, o caminho do filme de "suspense". Desta feita, em filme rodado em 1943, escolheram uma história que, com pequenas variantes, já foi vista muitas vezes: o assassinato premeditado de um homem, por intermédio de um par de amantes. O defeito principal da trama e da adaptação é que resulta um tanto brusco o acórdio entre o herdeiro de uma fortuna e uma enfermeira, ex-presidária. Não houve preparo de ambiente anterior e, assim, todas as ocorrências posteriores sempre vêm a recordar essa situação um tanto forçada. Depois, há outras passagens convencionais da trama mas é intuitivo que tudo melhora para o desfecho. Está bem imaginada aquela "guerra de nervos" promovida pela polícia e por intermédio de parentes a fim de agitar os criminosos. No terceiro final também é notória a melhoria processada na conduta do diretor Daniel Tinayre se no tocante à parte psicológica, inicialmente tratada sem profundidade. Se há senão no tocante a este aspecto o mesmo não podemos dizer de outros. Por exemplo, a parte de composição cênica e de movimentos de máquina através de "travellings" são quase sempre bem apreciáveis. Desta maneira é fácil concluir que a película possui também intuitivas qualidades as quais, se não contrabalançam os defeitos, tornam pelo menos a película regular. Pedro Lopez Lagar está aceitável apenas no protagonista e Amélia Benice aparece melhor e satisfaz apegar de um tanto apática em alguns momentos. Portanto "A sangue frio" tem pontos de curiosidade para os cultores de algo fora de rotina — a angulação dos quadros em geral — além de mérito no tocante ao grande público — história criminal e, assim, é um filme entre regular e satisfatório.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e CARIOCA — "O Prospector", com Jane Russell. As 13:30 — 15:30 — 17:40 — 19:50 e 22 horas.

S. LUIZ e REX — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, AMERICA e ROXY — "E se a estrela", com William Powell e Ann Rith. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Numa ilha com você", em Technicolor, com Esther Williams e Peter Lawford. As 14:40 — 16:45 — 18:50 — 20:55 — 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Numa ilha com você", em Technicolor, com Esther Williams e Peter Lawford. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARIS-BOIS, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e COLONIAL — "Inferno nos trópicos", com John Wayne. As 14 — 16:30 — 19 e 21:30.

ODEON — "Patxos em fúria", com Humphrey Bogart. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zulmy Moreno. A partir das 14 horas.

PATHE — 3ª Semana — "A bola e a ferra", com Jean Marais e Joseph Day. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Sessão passatempo", a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessão passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAMINHA JARDEL — (Póvo Quatro — Copacabana). Sessão passatempo. Das 12 às 18 horas.

IPANEMA — "Cinco rostos de mulher", com Arturo de Cordova. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRATIA — "Venus, a deusa do amor", com Ava Gardner. A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Canção desesperada", com Hugo del Carril e "Um apelo", com Sessia. A partir das 14 horas.

SAO JOSE — "A noite tem mil olhos", com Edward Robinson. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDOBRADO — "Ele e a serela", com William Powell. Sessão a partir das 13:30 horas.

MONTI CASTELO — "O prospector", com Jane Russell. A partir das 14 horas.

IDEAL — "O prospector", com Jane Russell. As 13:30 — 15:30 — 17:40 — 19:50 e 22 horas.

NACIONAL — "Sonhos dourados", a partir das 14 horas.

TRINIDADE — "Narciso Negro", a partir das 14 horas.

CAVALCANTE — "Justiça tardia", a partir das 14 horas.

"TRAGICA PERSEGUIÇÃO" é

a grande obra cinematográfica deste tempo que a Lux Mar Film lançará em breve nos cinemas



DR. PAULO CORTES

RAIOS X — DIAGNÓSTICO

R. México, 21, 3.º, s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

da Cineândia e outros. Espelho do ambiente de após guerra, retrato fiel dos problemas e dificuldades de então, "TRAGICA PERSEGUIÇÃO" tras consigo a mesma inconfundível do realismo italiano que tenta comunicar a tela a luta dos homens pela reabilitação. Entre os muitos méritos dessa realização se encontra a graça sempre cativante e inteligente de Carla del Poggio, conhecida do público em "O Bandido", e a arte indelével de Vivi Girol, Andrea Checchi, Massimo Girotti e Vittorio Duse.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 3.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

CASSELLOS BRANCO

JUVENTUDE

ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

DISCOS

COMPRO USADOS

Clássicos e Populares

RUA SÃO JOSE, 67

Telefone: 42-2577



REGRESSOU A PORTUGAL O SR. JULIO DANTAS — A bordo do "Serpa Pinto", seguiu ontem para Portugal o sr. Julio Dantas, depois de uma curta permanência nesta Capital, onde veio a fim de representar o seu país no IV Congresso de História Nacional aqui realizado. Ao embarque compareceram numerosas figuras das letras, da diplomacia e do magistério, bem como amigos e admiradores do representante da cultura portuguesa. Na foto um aspecto do embarque.



140º ANIVERSARIO DA POLICIA MILITAR — Realizaram-se, ontem, à tarde, no Quartel do Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, à Avenida Salvador de Sá, imponentes solenidades comemorativas da passagem do 140º aniversário de fundação daquela corporação militar, que tantos e tão relevantes serviços vem prestando à ordem e à segurança da metrópole brasileira. Estiveram presentes o ministro Adolfo Costa, titular da pasta da Justiça; general Danton Garrastazu, comandante da Polícia Militar; general Odílio Denis, ex-comandante, representantes das Forças Armadas, autoridades e convidados. A foto da Agência Nacional fixa um aspecto daquelas solenidades.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

ABALADA LOS ANGELES POR UM TERREMOTO

Sentido o fenômeno sísmico em outras cidades — Não houve danos

LOS ANGELES, 13 (A. P.) — A cidade de Los Angeles foi abalada por um tremor de terra, que assustou seus residentes, os quais saíram às ruas, porém, aparentemente não causou nenhum dano. O tremor foi sentido distintamente, em especial nas cidades dos vales de San Gabriel e San Fernando, como Altadena, Pasadena, Burbank e Glendale. Long Beach atingida por um desastrosos terremoto em 1933, informou que ali se ouviu um ruído abafado. Numerosas pessoas telefonaram para a polícia, a fim de obter informações sobre o que se passava, porém não houve nenhuma comunicação sobre acidentes materiais ou pessoais. O gabinete do chefe de Polícia informou: "Não recebemos nenhuma comunicação sobre danos. Aparentemente o tremor foi apenas local". Nas cidades de San Bernardino, Lancaster, Indio e outras do sul da Califórnia disseram que ali não foi sentido nenhum abalo. O tremor de terra foi sentido às 2,19 da madrugada (tempo do Pacífico) e durou cerca de 15 segundos.

O Instituto não pode liquidar a dívida da Usina

CAMPOS, 13 (Asapress) — Em resposta ao telegrama em que a Câmara Municipal lhe enviou solicitando a sua intervenção para que os lavradores da zona onde se encontra a Usina Novo Horizonte, neste município, recebam as canas fornecidas à mesma usina nos anos de 1948 e 1949, o Instituto do Açúcar e do Alcool telegrafou ao sr. Alcindo de Moraes Bessa, presidente do Legislativo campestre, nos seguintes termos: "Lamento não poder o Instituto do Açúcar e do Alcool liquidar a dívida dos fornecedores de cana da Usina Novo Horizonte, em virtude de se tratar de fornecimentos anteriores ao período da intervenção, faltando apoio legal para o referido pagamento. A solução seria a falência da Usina o que ensejaria a composição de um acordo, uma vez que o seu proprietário, sr. Emilio Rabelo, vem protestando qualquer entendimento para a liquidação do assunto. Devo salientar que o Instituto do Açúcar e do Alcool fez a intervenção em outubro último com o exclusivo intuito de acutelar os interesses dos lavradores desse município que estavam na iminência do prejuízo total das canas da safra de 1948-1949, em face da cessação das atividades da Usina. Saudações cordiais. (s.) Gols Monteiro, presidente do I. A. A."

NO CEARA E ASSIM...

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Com as grandes chuvas e a inundação que se fez no Estado, a impressão de que tudo o Estado estava alagado. A verdade porém é outra, pois nas cidades de Aracati, Jaguaribe, Icó, Iguaçu e Acopiara perdemos as plantações por falta de chuvas.

Alarmante o obituario do "Mal de Chagas", em Minas

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Referindo-se ao alarmante obituario que o mal de Chagas vem ocasionando entre as populações rurais mineiras, inclusive na zona do Triângulo Mineiro, o deputado Uziel Alvim acaba de propor na Assembleia Legislativa uma indicação surgindo aos governos da União e do Estado a necessidade de ser intensificada a profilaxia da moléstia em todas as regiões afetadas, atribuindo-se ao Serviço Federal da Febre Amarela parte desse trabalho, em caráter extensivo. Igual cooperação poderia ser desenvolvida pela Comissão Interamericana de Saúde Pública, empenhada como se acha na assinatura de um convenio com o governo federal, para uma ampla campanha contra o mal de Chagas, em todo o continente americano.

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA,

16. S. 516. Fone 22-4128

Ladrões do povo presos e autuados em flagrante

MAJORAVAM O PREÇO DA CARNE BOVINA E ROUBAVAM NO PESO DO PAO

Os investigadores da Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, na sua ronda habitual, a fim de proteger a bolsa e saúde do cidadão, prenderam e autuaram em flagrante, na manhã de ontem, os seguintes exploradores do povo: Manoel Lopes Branco, proprietário do açougue, alto à rua Clarimundo de Melo n.º 790; João Fernandes, proprietário do açougue, alto à rua Plaut n.º 153; Francisco Felipe Filho, empregado do açougue, alto à Avenida N.º 8, de Copacabana n.º 450; Angelo Gomes de Oliveira, proprietário do açougue, alto à rua Barretos n.º 738; e Sebastião Bahia de Azevedo, empregado da Padaria, alto à rua Correla Beira n.º 41, no vender pães com deficiência de peso.

Rádio

A VISITA DO GENERAL DUTRA AOS ESTADOS UNIDOS

"Os norte-americanos estão sobramaneira felizes de poder retribuir ao Presidente Eurico Dutra as estímulos gentis com que os brasileiros homenagearam o Presidente Truman, por ocasião da visita do chefe de estado norte-americano ao Brasil".

Estas palavras foram pronunciadas pelo sr. Martin Reynolds, editor para a América Latina da Divisão Internacional de Rádio do Departamento de Estado norte-americano, com sede em Nova York. Reynolds falou em português, durante uma transmissão especial dos Estados Unidos para o Brasil, realizada na quinta-feira, dia 12 de maio. Esta transmissão foi feita em colaboração com a Agência Nacional, de cujo noticiário radiofônico faz parte. Ao lado de Reynolds, nos estúdios da DIB (IBD) em Nova York, achava-se o locutor oficial do Presidente Eurico Dutra, sr. Ted-filo de Vasconcelos, a cujo cargo está estas transmissões especiais para o Brasil.

Reynolds disse também: "A visita do Presidente Dutra ao nosso país marcará, por certo, uma nova era nas relações de amizade entre as nossas nações. Como dois irmãos que se estimam e se compreendem, o Brasil e os Estados Unidos marcham pela estrada do progresso e da paz, em direção ao ideal de criar um mundo melhor para todos. A fraternal amizade brasileiro-norte-americana constitui um exemplo luminoso no mundo atual, e é talvez uma das realidades mais formosas jamais presenciadas pela humanidade".

Reynolds serviu no Brasil durante vários anos, fala corretamente o português, tem inúmeros amigos brasileiros e de vez em quando me escreve textualmente estas palavras do poema famoso "Oh, que saudades que eu tenho..." Saudades do Brasil.

Na história do Brasil, o general Eurico Dutra será o primeiro presidente brasileiro a aparecer em tela de televisão. Máquinas televisadoras terão lugar em todas as cerimônias de importância em que participará o presidente do Brasil, em sua próxima visita aos Estados Unidos.

No dia 18 de maio, haverá transmissão de televisão no noticiário Nacional em Washington, a fim de focalizar a chegada do general Dutra. Em todo o percurso entre o aeroporto e a Blair House, para onde se dirigirá o presidente brasileiro, a frente de uma caravana de automóveis, nos pontos estratégicos, haverá aparelhos televisores.

Naturalmente, a cobertura por televisão será apenas parte da cobertura geral, que inclui rádio, imprensa, cinema, fotografias especiais, etc. Da cobertura radiofônica participará o representante da Agência Nacional, que fará uma transmissão direta para o Brasil da chegada do general Dutra. Assim, no mesmo momento em que o presidente do Brasil descer do avião em Washington os ouvintes do Rio e de todo o país poderão ouvir a transmissão direta das cerimônias, através da rede radiofônica da Agência Nacional.

ONDAS MUSICAIS

Em sua edição n.º 208, as "Ondas Musicais" apresentaram, amanhã, dia 15, o violonista Henri Lewkowitz, que em seu segundo rádio-concerto de "uma noite de quatro", interpretará com a colaboração de Otto Jordan no piano, as seguintes peças: Desprezadas — Intrada; Modest — Rondó; Achiron — Melodia hebraica; Folia — Dança espanhola; Debussy — La fille aux cheveux de lin; Saint-Saens — Introdução.

15 horas — Música brasileira: 15:15 — Esportes; 15:30 — Música americana; 15:45 — Esportes; 15:50 — Continental no Turco; 16:00 — Big Broadcast; 16:10 — Variedades de Gracia; 16:15 — Esportes; 16:30 — Fuz de Fama; 16:40 — Vozes do mundo; 16:45 — Boas noites; 16:50 — Esportes; 17:15 — Rádio saúda; 2 horas — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL

15:00 — Fun e semanas; 15:10 — Programa de música para voz; 15:30 — Música para voz; 15:45 — Variedades internacionais; 15:50 — Música esportiva; 16:00 — Música romântica; 16:10 — 3ª edição do Reportar do Ar; 16:30 — Notícias da Agência Nacional; 16:40 — Apresentação da nova edição esportiva A-3 o/ grande show; 16:50 — Grande Rádio saúda; 17:00 — Fim.

RADIO GUANABARA

15:00 — Revista musical; 17:30 — 1ª hora dançante; 19:00 — Retrospecto da semana; 19:50 — Agência Nacional; 20:00 — Sua Majestade, o Ovinete; 21:00 — Reportar Guanabara; 21:15 — Dança; 21:30 — Encerramento.

A VOZ DOS ESTADOS UNIDOS

21:30 — Noticiário mundial; 21:35 — A opinião da imprensa; 21:45 — Interdição musical; 21:50 — Comentário de Freitas Guimarães; 21:57 — Último boletim de notícias; 22:00 — Encerramento.

EUROPA, SUL AMERICA FILMES APRESENTA

PATHE **AMEDEO Nazzari** **MARIELLA Lotti**

UM DIA NA VIDA

(Un Giorno Nella Vita)

IMPROPRIO ATE 14 ANOS * ACUMUL. COMP. MAC.

"NINOTCHKA" A REPRESENTAÇÃO QUE TRARÁ GRETA GARBO DE VOLTA...

Quinta-feira, nos 3 cines Metro, devemos ter a re-apresentação de "NINOTCHKA", a sátira, a comédia finíssima, irrequiente que Ernst Lubitsch dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que tanto sucesso fez entre nós por ocasião de sua "première". Agora, atendendo ao desejo de tanta e tanta gente, "NINOTCHKA" reaparecerá também para proporcionar a volta de Greta Garbo, da grande Garbo, de quem toda a gente andava saudosamente com muita razão. Vamos assim, a seguir, nos 3 cines Metro, rever as divertidas aventuras — no estilo orientado pelo saudoso e inconfundível Lubitsch — daquela moscovita ferrenha, "erente", que, indo a Paris em muito séria missão, lá mergulhou também, com toda a sua "crença" e seus compromissos de ideologia, num turbilhão de prazeres, lá encontrou o amor, lá se deliciou com um grande "flirt" regado a "champagne" do melhor... Melvyn Douglas acompanha-a nessa deliciosa

venido ainda a presença de Ina-Claire. — Em cartaz, nos 3 cines Metro, em segunda sessão, temos "NUMA ILHA COM VOCE", a feliz comédia musical Metro-Goldwyn-Mayer que caiu no gosto do nosso público e que tem Esther Williams com Ricardo Montalban, Cyd Charisse, Jimmy Durante, Peter Lawford e Xavier Cugat com sua orquestra.

"RITMOS VIENENSES"

Finalmente segunda-feira 23, o Cine Presidente apresentará com exclusividade o musical de alta classe da Art-Films "RITMOS VIENENSES" que é em resumo a biografia dos célebres irmãos Schrammell, que deram a Viena glória artística e imortal. Todas as composições dos dois geniais criadores de música popular são reproduzidas de modo magnífico em "RITMOS VIENENSES", ali sumas a grande orquestra, com solos por Marie Harell, a talentosa "estrela" austríaca atualmente na América, outras em quartetos de cordas que emocionam a todos.

Extra!

Dois dias mais, e teremos nas telas dos cines "Pathe", "Presidente" e "Para Todos" dois mais notáveis e esperados filmes europeus desta última temporada. Trata-se da película italiana "UM DIA NA VIDA", que a Europa Sul América Filmes vai apresentar ao público carioca. "UM DIA NA VIDA" é um filme dramático, mas que tem em seu drama uma grande beleza poética. "UM DIA NA VIDA" é interpretado por Mariella Lotti, Amedeo Nazzari, Elisa Cegani, Massimo Girotti, Ave Ninchi e outros.

Os investigadores da Seção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular, na sua ronda habitual, a fim de proteger a bolsa e saúde do cidadão, prenderam e autuaram em flagrante, na manhã de ontem, os seguintes exploradores do povo: Manoel Lopes Branco, proprietário do açougue, alto à rua Clarimundo de Melo n.º 790; João Fernandes, proprietário do açougue, alto à rua Plaut n.º 153; Francisco Felipe Filho, empregado do açougue, alto à Avenida N.º 8, de Copacabana n.º 450; Angelo Gomes de Oliveira, proprietário do açougue, alto à rua Barretos n.º 738; e Sebastião Bahia de Azevedo, empregado da Padaria, alto à rua Correla Beira n.º 41, no vender pães com deficiência de peso.

Estor de ABREU



HOJE

NO PROGRAMA

CESAR DE ALENCAR

DA

RADIO NACIONAL

Gentileza de

ANTISARDINA

O CREME IDEAL PARA A BELEZA FEMININA

pl. DA CARIOCA, 48 — 1.º ANDAR — TEL. 22-152

Dirigido por clínicos e técnicos especializados

DIARIAMENTE DAS 8 às 16 horas
AOS SÁBADOS até às 12 horas

Reunirá no momento oportuno o apoio de grandes forças

Como está repercutindo nos demais partidos oposicionistas a candidatura Prestes Maia — A UDN teria antecipado o problema — Em expectativa o sr. Ademar de Barros — Reforma no Secretariado — Anuncia-se que o governador paulista irá aos Estados Unidos

A posição do sr. Ademar de Barros, em São Paulo, é de expectativa, diante dos acontecimentos que se desenrolam nos vários Partidos locais, após a U.D.N. haver lançado a candidatura do sr. Prestes Maia.

Circulos anti-ademaristas acham que o exemplo do pleito de 1947 deve ser considerado, e daí se batem por um candidato único da oposição.

Não está, porém, afastada a possibilidade das demais agremiações apoiarem o sr. Prestes Maia. O que lamentam — segundo colhem — é a manobra pela qual a U.D.N. se conduziu, realizando extraordinariamente, uma convenção e antecipando o problema. Entendem que os udenistas deviam aguardar o momento oportuno para se manifestar, juntamente com os outros Partidos. Nessa oportunidade apresentaria a oposição um nome como sendo o de todas as forças contrárias ao sr. Ademar.



P. Maia

— Agora — argumentam os não udenistas — como estão as coisas, a P.S.D., o P.R. e o P.T.B. vão adotar um "candidato da U.D.N.", e não um candidato próprio.

De qualquer modo é impressão geral que a candidatura Prestes Maia terá possibilidades de polarizar grandes forças dentro de algum tempo destruindo as reações contrárias ou pessimistas ora observadas nas correntes de oposição.

Reforma do secretariado

Enquanto isso, o sr. Ademar, não obstante os desmentidos, reforma o seu secretariado, tendo, ontem, concedido a exoneração do sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo, Brasil, presidirá a cerimônia de inauguração do Instituto Latino-Americano da Universidade de Boston, em outubro deste ano.

A notícia oficial diz que esse Instituto se destina a estudar assuntos econômicos latino-americanos, com um interesse especial pelas regiões agrícolas e industriais daquele Estado brasileiro.

Vai aos Estados Unidos

Enquanto isso, a agência telefônica INS transmite de Boston os telegramas seguintes:

BOSTON, 13 (INS) — O presidente da Universidade de Boston, Daniel L. Marx, anunciou hoje que o governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros, falará no ato da inauguração do Programa Latino-Americano de Estudos Regionais, marcado para outubro próximo.

— aceitar o convite que lhe foi feito, disse o governador Ademar de Barros: "muito me agrada aceitar este convite, que contribuirá muito para nossa mútua amizade e é grata aos latino-americanos".

Será em outubro a viagem

NOVA YORK, 13 (AP) — Anuncia-se oficialmente que o sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo, Brasil, presidirá a cerimônia de inauguração do Instituto Latino-Americano da Universidade de Boston, em outubro deste ano.

A notícia oficial diz que esse Instituto se destina a estudar assuntos econômicos latino-americanos, com um interesse especial pelas regiões agrícolas e industriais daquele Estado brasileiro.

Fala o sr. Ademar

S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros pronunciou ontem a sua costumeira "conversa ao pé do fogo", através do rádio. Pela primeira vez, o governador falou sobre política, prenunciando, ao que parece, o desenvolvimento de uma terceira ofensiva contra a sua administração e o seu partido.

Afirmou o governador que "a lama que contra nós se atirou, não a transformamos em asfalto para estradas e tijolos para hospitais. Nada mais poderá derrotar o populismo, porque o povo está com ele e lhe fornecerá armas para enfrentar a nova luta".

Proseguindo, o sr. Ademar criticou a atitude dos políticos que "desejam dividir o Brasil em dois grandes campos inimigos, o que é — acentuou — muito perigoso e artificial".

Disse mais adiante que muitas escolas e hospitais já foram construídos pelos homens que estão sendo atacados pelos que se julgam defensores do povo.

A presidência do P.S.D.

S. PAULO, 13 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, esperado hoje nesta capital, assumirá a presidência do PSD de São Paulo por um mês, por ter o sr. Gastão Vidigal que se ausentará daqui. O sr. Novelli Junior, como se sabe, é o vice-presidente do partido.

Nenhum movimento no P.S.D.

S. PAULO, 13 (Asapress) — Regressando do Rio, o deputado pedesta Joaquim de Sampaio Vidal declarou que, "no momento, não se nota nenhum movimento no seio do PSD, com relação à governança de São Paulo". Acrescentou que ainda não foram realizados quaisquer entendimentos.

NO T. S. E.

Sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, presentes os ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Machado Guimarães, Rocha Lagoa, Cunha Mello e Sabóia Lima, tendo comparecido o Procurador Geral, sr. Luiz Gallotti, o Tribunal Superior Eleitoral realizou, ontem, mais uma das suas sessões ordinárias.

Os membros do Tribunal debateram longamente vários aspectos da legislação eleitoral, especialmente cuidando dos dispositivos que se referem à inscrição, transferência e cancelamento de eleitores. Em seguida, por unanimidade, o Tribunal aprovou a indicação do ministro Rocha Lagoa sobre modificação do art. 28 do Regimento Interno, estabelecendo-se que as declarações de inconstitucionalidade de lei ou ato certo feitas por maioria absoluta. Por último, negou-se provimento ao recurso interposto pelo sr. Sebastião da Luz contra decisão do Tribunal Regional de Santa Catarina que não o aprovou no quadro de funcionários da sua secretaria.

Nulas as possibilidades do PSP na Bahia

Alheios os udenistas à organização do partido ademarista no Estado — Posição do sr. Juraci Magalhães



Juraci

A situação baiana vem, ultimamente, ocupando amplo espaço no noticiário político.

Ainda agora, segundo notícias chegadas da Bahia, e por nós divulgadas, dizia-se que os srs. Pires da Veiga, professor da Faculdade de Medicina, e José Lima, ambos amigos do sr. Juraci Magalhães, ingressaram no P.S.P., partido que, como se sabe, é chefiado pelo sr. Ademar de Barros.

Nas rodas ligadas ao sr. Juraci, por nós sondadas sobre o assunto, não se tinha conhecimento do fato.

O senador Aloisio de Carvalho, também da U.D.N., interpelado por nós, disse ignorar a organização do P.S.P. na Bahia e o ingresso daqueles elementos neste partido.

Apuramos, porém, que os srs. Pires da Veiga e José Lima são elementos alheios à política, de maneira que, mesmo que se venham a confirmar as versões, o panorama político não sofrerá alteração, uma vez que a adesão desses próceres à agremiação ademarista pouco lhe acrescentará eleitoralmente.

Um outro elemento udenista, da corrente liderada pelo sr. Juraci, disse-nos que o parlamentar baiano está bastante forte em seu Estado e não teria, assim, necessidade de procurar uma aliança de tal natureza. E acrescentou:

— Nas condições atuais, a Bahia é um dos poucos Estados em que as possibilidades do P.S.P. são quase nulas.

43 DIAS DE CRISES ESTEREIS

Continua sem solução o impasse da Câmara Municipal — Tumultos na sessão de ontem — O P.T.B. voltou a negar número — Advertência do vereador populista — Cada vez pior a situação do legislativo — da cidade —

No expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, nenhuma matéria foi discutida. Vários oradores ocuparam a tribuna, somente para solicitar votos de registro. O primeiro foi o sr. Gama Filho que focalizou o 13 de Maio e solicitou, sendo aprovado, um voto de congratulações pela passagem da data. O sr. Bueno da Silveira propôs um adendo à proposta do sr. Gama Filho, para que a Câmara se fizesse representar no Primeiro Congresso do Negro, que foi aceito sem restrições pela Casa. Também sobre a data da Libertação dos Escravos falou o sr. Jorge de Lima.

A sessão se tumultuou, depois, em face de um voto solicitado pelo petebista Alencastro Guimarães, de congratulações ao sr. Nereu Ramos, por ter este assumido a presidência da República, tendo críticas demagógicas ao governo do Presidente Dutra. Dado o caráter intrigante e diversionista da proposta, a bancada do P.S.D. manifestou-se contra o mesmo fazendo a bancada da U.D.N. Em torno do assunto travaram-se debates entre os srs. Pais Leme, Gama Filho, Alencastro Guimarães, Alvaro Dias e Frota Aguiar, até o término da hora regimental.

Agora é o P.T.B.

Na ordem do dia, a sessão foi suspensa por vinte minutos, a fim de que os vereadores se preparassem para a eleição da primeira e segunda vice-presidências, da primeira e segunda secretarias e dos

postos vagos nas comissões técnicas. Reaberta, votaram somente, quinze vereadores, não havendo "quorum", porque a bancada do P.T.B. retirou-se do plenário.

Parece que agora o P.T.B. reivindica uma das secretarias da Casa. E assim, continuou o impasse no Legislativo da cidade.



C. Neto

A posição do "PSD liberal" em Minas

Intransigente na divergência com a direção estadual do partido

Conquanto se tenha dito que a "Ala Liberal" (corrente do P.S.D. mineiro que apoia o governador Milton Campos e o presidente Dutra, mas que está em divergência com a direção estadual do partido) iria realizar, brevemente, importante reunião política em Belo Horizonte, para tratar do acordo mineiro, sabemos que, por enquanto, nenhuma reunião está ainda fixada para tal fim.

Além, o senador Leônido Coelho e o deputado Milton Prates, abordados por nós a respeito, informaram-nos que não tinham recebido nenhuma comunicação acerca de tal reunião. O mesmo, segundo colhem, sucede em relação ao senador Melo Viana.

No mais, colhem, entre os próceres "liberais", a informação de que a Ala continua firme em sua orientação: ao lado do sr. Milton Campos e do presidente Dutra e fiel à direção nacional do partido, mas sem transigir nos pontos que afastaram os seus componentes na direção estadual do partido.

Não há bases; somente propósitos

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Falando à reportagem, o deputado Olíbio Fonseca Filho, recém-chegado do Rio, declarou que ainda não existem bases, mas somente propósitos para o acordo. Interpelado sobre os rumores de desentendimentos entre os srs. Benedito Valadares e José Maria Alkmim, relacionados com

a recente viagem do sr. Pedro Aleixo à capital do país, disse: "Não é verdade que se esboçam correntes dentro do PSD. Com referência ao acordo, o ex-governador contou, no desenvolvimento das demarções, com o apoio unânime de seus liderados e ficou incumbido de prosseguir-las até um entendimento final. Quanto à escolha de nomes para a sucessão do governo da República e do Estado, é cediço para se cogitar do assunto, cuja competência está afeta às convenções partidárias."

Vitória do P.S.D. pernambuco

RECIFE, 13 (Asapress) — Comunicado de Pesquisa que o P.S.D. elegeu o prefeito e seis vereadores no novo município de São Paulo. Em Tabira Flores verificou-se, também, outra vitória do PSD, que elegeu o prefeito e nove vereadores. Incluindo Lagado, essa foi a quarta vitória do PSD nos cinco municípios.

discutir sem chegar a uma conclusão. Não constituímos, sem dúvida hoje, no Brasil, o 1.º de abril mais caro...

Não é possível estarmos aqui, indefinidamente, às voltas com crises, ora do P.S.D., ora da U.D.N., ora do P.T.B. e o Legislativo da Capital da República de maneira alguma sem poder funcionar.

Pouco vêm os meus ilustres colegas para lembrar os arts. 7.º, inciso IV e 9.º, § 1.º, inciso II, da Constituição Federal. Esses dispositivos, que são tão ciosos da democracia, do espírito democrático, preveem:

(Conclui na pág. seguinte)

MOVIMENTA-SE A POLITICA PARAIBANA

Deslocado para o Rio o eixo das conversações — Em foco a Mesa da Assembleia — Conferência de líderes no Monroe — Não pretende fazer discurso o sr. Plínio Lemos



B. Carneiro

O eixo da política paraibana parece deslocado para esta capital, onde se acham presente diversos próceres estaduais que se têm mantido em contato com os dirigentes partidários aqui residentes.

Com efeito, encontram-se no Rio desde os primeiros dias desta semana os srs. Odon Bezerra, ex-interventor e líder do P.S.D. na Assembleia, e Pereira Diniz, um dos dirigentes da U.D.N. local, suplente de senador do sr. José Américo e elemento integrante da ala liderada pelo líder paraibano. A permanência destes dois próceres tem sido interpretada nos círculos paraibanos como sinal de que estariam em curso demarções de certo vulto em torno da composição da mesa da Assembleia.

Nessa ocasião, pedetistas e os udenistas liderados pelo sr. José Américo, agora aliados, pretendem fazer valer esse acordo escolhendo para a presidência um candidato comum. Com isso, teriam em vista derrotar a influência da corrente udenista chefiada pelo sr. Argemiro de Figueiredo, até então dominando no legislativo estadual, embora não esteja ainda muito firme, teria maior amplitude, abrangendo mesmo o problema da sucessão governamental.

Quando o grupo argemirista a impressão que colhemos é que está disposto a aceitar a luta, contando ainda, afirma-se, com o apoio de outros elementos de expressão na política do Estado.

Reunião no Monroe

A proposta da política da Paraíba, nação reportagem surpreendeu ontem no Monroe uma reunião de próceres daquele Estado. No grupo, entretendo animada palestra, que se prolongou por cerca de uma hora, estavam os senadores José Américo e Vergilando Wanderley, o deputado Samuel Duarte e o suplente de senador, sr. Pereira Diniz. Em círculo que se diz bem informado, sabemos que essas reuniões foram consideradas problema político daquele Estado, inclusive a composição da mesa do legislativo estadual.

O atual presidente da Assembleia é o sr. Plínio Lemos, por sinal presidente da U.D.N. e elemento tido como simpático ao sr. Argemiro, que, aliás, se bate pela sua reeleição. Para substituir o sr. Plá-

rio as correntes coligadas teriam chegado a um entendimento em torno do nome do sr. Odon Bezerra, líder de bancada pedetista.

Não vai fazer discurso

Correram versões segundo as quais o deputado Plínio Lemos, udenista, não iria fazer discurso na Assembleia, sobre a política do seu Estado. Ouvido a respeito pela nossa reportagem, disse o parlamentar paraibano não ser verdadeira a notícia, acrescentando:

— Se tiver de ocupar a tribuna será para debater problemas gerais e de interesse do país. Não pretendo trazer a política da Paraíba para o plenário da Câmara, preferindo tratar desse assunto no meu próprio Estado.

NO SENADO — As divisas brasileiras nos EE. UU.

Incluídos no quadro os dentistas militares não efetivos — Outros projetos aprovados

Sob a presidência do sr. Melo Viana, reuniu-se ontem o Senado. Após a leitura do expediente, foi aprovado um requerimento do sr. Ivo de Aquino, no sentido de ser designada uma comissão para apresentar ao Senado no embarque do Presidente da República para os Estados Unidos. A comissão ficou constituída dos srs. Ivo de Aquino, do PSD; Durrall Cruz, do PR; Arthur Santos, da UDN; Juv. Oliveira, do PSP; Balduino Filho, do PTB; e Evandro Viana, do PST.

As divisas do Brasil nos Estados Unidos

O sr. João Vilasboas falou sobre a "dolorosa notícia de que desapareceram, de vez e em definitivo, as divisas brasileiras na América do Norte". Disse o orador que "a falta de divisas, na impossibilidade de manter suas transações, o povo, vindo-se privado do abastecimento de mercadorias de necessidade urgente. E o desassossego — consequência — tende a generalizar-se no saber-se que a Carteira Cambial do Banco do Brasil, embora tivesse recebido dos importadores o valor de suas compras em moeda nacional, não cumpria a obrigação de entregar as cambiais aos exportadores estrangeiros. Filarmos, assim, segundo notícias de jornais, com uma dívida que ascende, no momento, a mais de duzentos e vinte milhões de dólares".

O sr. Andrade Ramos, em aparte, disse que havia equívoco. A noção de dívida fluente atinge a cento e vinte milhões de dólares, e não a cinquenta milhões de dólares. O sr. Vilasboas, prosseguindo, disse que "as fábricas de pneumáticos, de artefatos de borracha, que consomem 80 por cento da nossa produção, estão forçadas a suspender suas atividades, interrompendo, assim, qual qualquer indústria, a exportação na compra da nossa borracha refinando-se, assim, na situação econômica da Amazônia. A clipesa dos seus empregados que hoje se anuncia atinge cerca de 25 mil operários, apenas na capital de São Paulo, e as situações não menos graves na recessão econômica-financeira, imediata e penosa para a vida individual, trazem a gravidade da situação".

Continuando em suas considerações, o sr. João Vilasboas falou ao "escabecido e inoportuno pagamento por antecipação do café", prometendo o seguinte aparte do sr. Ivo de Aquino: "Quanto a esse parte, cumpre-me explicar a V. Excia., que, pelas informações que obtive e que são certas, a antecipação do empréstimo era obrigatória porquanto estava garantida pelo café armazenado. Desde o momento em que se vendeu o café, era evidente que tinha que ser feito o pagamento, daí a antecipação em virtude da própria inexistência do estoque". O sr. Vilasboas disse que lera essa explicação nas informações prestadas pelo ministro da Fazenda. "Mas acrescentou — necessárias informações. E, Excia., afirmou que a venda do estoque do café era para acumular divisas em Norte América. Há, portanto, contradição expressa nas declarações do sr. Ministro da Fazenda. Se uma vez que vendemos o café em estoque do D. N. C. teríamos que pagar imediatamente o empréstimo de 20 bilhões de libras, não era possível que o sr. Ministro da Fazenda na exposição apresentada ao sr. Presidente da República, solicitando autorização para fazer a venda, estabelecesse como um dos motivos principais dessa operação imediata a acumulação de divisas na América do Norte". O sr. Ivo de Aquino voltou a apartar: "A venda de café aos Estados Unidos foi em percentagem muito pequena, relativamente à venda total do estoque. A maioria foi vendida à Europa. A venda feita aos Estados Unidos foi sob condição de não influir na zona excessivamente de absorção normal de café. Ainda te-

nho um esclarecimento a prestar a V. Excia.: a maior parte da venda do café para a Europa foi feita em dólares, mesmo para a Suécia, que tem moeda em curso internacional. A transação com os Estados Unidos não influiu no pagamento por antecipação do empréstimo, uma vez que se refere ao total da garantia. Era o que desejava esclarecer a V. Excia., para demonstrar que não há contradição entre as explicações prestadas pelo sr. Ministro da Fazenda e o que o meu nobre colega está expondo neste momento". O orador prosseguiu em suas considerações, falando sobre as mercadorias sujeitas à licença prévia dizendo que o "comercio deve fazer um trabalho quanto possível completo e mais aperfeiçoado, para que não tenhamos de lamentar que o Executivo — a que delegamos poder de distinguir quais as mercadorias sujeitas ou não à licença prévia — falte na execução de um trabalho que o sr. João Vilasboas a importação de farinha de trigo, "com prejuízo para a produção interna do produto", acrescentando que o abuso chegou a tal ponto que foi necessária a intervenção do Presidente da República, proibindo importação, através de decreto. Voltando a falar sobre as divisas, o sr. Vilasboas disse que "não era possível continuar esta situação; não é possível que o Banco do Brasil, na sua carteira cambial, receba o pagamento em moeda brasileira da obrigação pedida para não torná-la imediatamente a cambial, ficando a descoberto, perante os exportadores estrangeiros, e deixando em situação afiliva o importador nacional. Tal procedimento — acentuou — já nos colocou em posição difícil no estrangeiro, conforme telegrama divulgado nestes termos: "Nova York, 5 (UP) — O Bureau de Intercambio e Crédito estrangeiro, em reunião de seus membros, aprovou uma resolução exigindo que o Brasil liquide algumas de suas divisas mais importantes com exportadores norte-americanos". O

sr. José Américo, em aparte, disse que "foi a importação de gêneros alimentícios que esgotou as nossas reservas". O sr. Vilasboas respondeu na tribuna, esgotando a hora do expediente e entrando pela prorrogação.

O Quadro de Dentistas do Exército

Passando-se à ordem do dia, continuou a votação, em discussão única, do projeto de lei da Câmara, que inclui, no Quadro de Dentistas, em extinção, de acordo com a Lei n. 11, de 1916, dentistas extramuros mensaisistas do Ministério da Guerra, oficiais e sargentos de armas ou serviços, diplomados em odontologia e oficiais dentistas da reserva convocados. A votação começou por uma emenda, que tivera parecer contrário da Comissão de Finanças. O sr. Jamar de Góis disse que essa emenda feria a lei de promoções do Exército, daí seu parecer contrário à mesma. A emenda, em votação, foi rejeitada. A seguir, aprovou-se o projeto.

Voltou às Comissões

Em face de emenda, voltou ao Conselho o projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre a aquisição e incorporação de navios mercantes na frota de empresas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil.

Projetos aprovados

Foram aprovados: — o projeto de lei da Câmara, que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes, que publicamos em outro local; e os projetos de decretos legislativos, que aprovam a Convenção da Organização Meteorológica Mundial e o Protocolo referente à Espanha; e que aprova o texto do Tratado de Extradição entre o Brasil e a República Oriental do Uruguai, firmado no Rio de Janeiro a 5 de setembro de 1948.

A MANHA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de maio de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Homenageado pelos jornalistas o sr. Nereu Ramos

Cumprimentos da bancada de imprensa do Senado ao presidente interino da República

Os jornalistas credenciados no Senado estiveram, ontem à noite, na residência do sr. Nereu Ramos a fim de manifestar a s. Excia. a simpatia com que haviam recebido a sua investidura nas altas funções de Presidente da República, durante a ausência do general Eurico Gaspar Dutra.

Em nome dos jornalistas, falou o nosso confrade Gildo Lopes, presidente do Comité de Imprensa do Senado, que manifestou o sentir de seus colegas e o apreço de todos pela pessoa do sr. Nereu Ramos, que conquistou, na Presidência do Senado, o apreço e admiração dos jornalistas ali credenciados.

O sr. Nereu Ramos, agradecendo aquela manifestação dos jornalistas do Senado, exaltou o trabalho e a colaboração desses profissionais, os quais têm contribuído para elevar o nome daquela Casa do Congresso, que é, sem dúvida, a garantia do regime federativo no Brasil.

Após momento de cordial palestra, os jornalistas retiraram-se, sendo acompanhados até o elevador pelo Presidente interino da República.

A organização judiciária do Distrito

Continua a votação da matéria na Comissão de Justiça do Senado — O exercício de juizes e órgãos do Ministério Público em funções julgadoras esportivas

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado esteve reunida ontem, discutindo o substitutivo do sr. Arthur Santos ao projeto da Câmara que reorganiza a Justiça do Distrito Federal.

Foram votados os artigos de número 35 a 38. Na maioria, foram aprovados pela Comissão, tendo havido alteração em alguns deles, sem contudo modificar a substância da matéria, exceção feita de três supressões.

Depois de aprovados os artigos 35 e seus parágrafos, que tratam da organização das câmaras do Tribunal, incluiu-se a discussão do dispositivo que altera a redação do parágrafo único do artigo 123 do Código de Organização Judiciária, o qual foi suprimido do substitutivo. O artigo 46 sofreu ligeira modificação para que ficasse bem explícito quais os membros da família do juiz ou desembargador falecido que devem receber, a título de auxílio para funeral, a importância correspondente aos vencimentos ou proventos de um mês. Estabeleceu-se a adoção do que preceitua os artigos 186 e 270 dos Estatutos dos Funcionários Públicos.

Do artigo 47, que veda "ao juiz e órgãos do Ministério Público aceitar o desempenho, em entidades esportivas, de funções julgadoras", foi excluída as expressões "do Ministério Público".

Foi suprimido o artigo 58, que trata da competência do Corregedor no processamento e julgamento das reclamações apresentadas contra os juizes, quanto à assiduidade e diligência na administração da Justiça, remetendo ao Conselho de Justiça para o devido processo de julgamento que não forem da sua competência.

Foi suprimido o artigo 59, que trata da competência do Corregedor no processamento e julgamento das reclamações apresentadas contra os juizes, quanto à assiduidade e diligência na administração da Justiça, remetendo ao Conselho de Justiça para o devido processo de julgamento que não forem da sua competência.

Foi suprimido o artigo 60, que trata da competência do Corregedor no processamento e julgamento das reclamações apresentadas contra os juizes, quanto à assiduidade e diligência na administração da Justiça, remetendo ao Conselho de Justiça para o devido processo de julgamento que não forem da sua competência.

Foi suprimido o artigo 61, que trata da competência do Corregedor no processamento e julgamento das reclamações apresentadas contra os juizes, quanto à assiduidade e diligência na administração da Justiça, remetendo ao Conselho de Justiça para o devido processo de julgamento que não forem da sua competência.

Foi suprimido o artigo 62, que trata da competência do Corregedor no processamento e julgamento das reclamações apresentadas contra os juizes, quanto à assiduidade e diligência na administração da Justiça, remetendo ao Conselho de Justiça para o devido processo de julgamento que não forem da sua competência.

Foi suprimido o artigo 63, que trata da competência do Corregedor no processamento e julgamento das reclamações apresentadas contra os juizes, quanto à assiduidade e diligência na administração da Justiça, remetendo ao Conselho de Justiça para o devido processo de julgamento que não forem da sua competência.

Foi suprimido o artigo 64, que trata da competência do Corregedor no processamento e julgamento das reclamações apresentadas contra os juizes, quanto à assiduidade e diligência na administração da Justiça, remetendo ao Conselho de Justiça para o devido processo de julgamento que não forem da sua competência.

FINANCIAMENTO DE CASAS PARA EX-COMBATENTES

(Conclusão da 1.ª pag.)

com as necessidades de moradia e acomodação do adquirente e sua família:

b) — não ser o adquirente proprietário do imóvel, edificando ou não, de valor superior a Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros);

c) — financiamento de 100% (cem por cento);

d) — prazo mínimo de 20 (vinte) anos, com possibilidade de resgate da dívida em tempo menor e correspondente dedução dos juros;

e) — possibilidade de rescisão do contrato, por comprovada incapacidade financeira, ou motivo de força maior, mediante o devido ajuste de contas em que serão levadas a crédito do adquirente as importâncias já pagas e a seu débito os aluguéis a que estaria legalmente sujeito, concedido a seu favor, o desconto de 20% (vinte por cento), a título de bonificação;

f) — preferência aos ex-combatentes casados e aos de maior número de filhos sob a sua dependência econômica;

g) — juros entre 8 (oito) e 10% (dez por cento), estes só quando rigorosamente necessários ao acatamento dos interesses das instituições financeiras;

h) — prova de não ter requerido, ou não estar requerendo, o adquirente, financiamento para igual fim a outra instituição de idéntica natureza;

i) — proibição de alienação para fins especulativos;

Artigo 2.º — Aos ex-combatentes não beneficiados pelo disposto no artigo anterior, serão doados, pela União, em terrenos do seu domínio, ou por ela adquiridos para tal fim, lotes de terra, para loturação ou criação, de área não inferior a 20 (vinte) hectares.

Parágrafo único — O Ministério da Agricultura, por intermédio da Divisão de Terras e Colonização, dentro de 60 (sessenta) dias, contados da publicação desta Lei, balizará os regulamentos necessários à sua execução, em que serão observadas as seguintes condições fundamentais:

a) — serem os lotes, de preferência, situados em zonas próximas de centros populacionais e vias de comunicações, e outras de densidade demográfica não inferior a 15 (quinze) habitantes por quilômetro quadrado;

b) — o compromisso formal e escrito de moradia efetiva nos lotes doados e de beneficiamento regular dos mesmos pelo plantio e criação, conforme for o caso;

c) — concessão gratuita, a título definitivo de propriedade, após dois anos de ocupação efetiva dos lotes, desde que seja observado o disposto no item anterior;

d) — fornecimento gratuito, no primeiro ano, e pelo custo nos dois anos subsequentes, de sementes e instrumentos de trabalho necessários ao beneficiamento dos lotes;

e) — financiamento, pelos órgãos próprios, a longo prazo e juros baixos, de casas para moradas, localizadas nos próprios lotes, dos seus proprietários.

f) — pagamento mensal de uma quota de manutenção "per capita", no primeiro ano de ocupação do lote, uma vez observado o disposto no item "b";

g) — exclusão dos benefícios desta Lei, dos já contemplados pelas medidas do artigo anterior;

Artigo 3.º — Para preenchimento de qualquer emprego nas repartições públicas federais, entidades autárquicas, sociedades de economia mista, inclusive as extrajurídicas, em geral, terão preferência, em igualdade de condições, durante cinco anos, os ex-combatentes;

Artigo 4.º — É assegurada aos ex-combatentes servidores públicos federais de todas as categorias e empregados de entidades autárquicas e de economia mista, em igualdade de condições, preferência para uma única promoção, melhoria de salário ou de remuneração;

Artigo 5.º — Em igualdade de condições, terão preferência, os filhos dos ex-combatentes, ou quando não, caso, estes próprios, na matrícula dos estabelecimentos de ensino público ou oficializado;

Artigo 6.º — Nas infrações de qualquer natureza, de lei federal, será sempre considerada circunstância atenuante a qualidade de ex-combatente;

Artigo 7.º — Considerem-se ex-combatentes, para os efeitos desta Lei:

a) — os participantes, não militares da FEB e da FAP;

b) — os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra;

Artigo 8.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AS EMENDAS

O Senado aprovou o projeto com as seguintes emendas:

Art. 1.º — Ao parágrafo único do art. 1.º, substitua-se a palavra "regulamentação" por "regulamento".

Art. 2.º — Ao art. 1.º, parágrafo único, e: Suprima-se, "in fine", a expressão: "...concedido a seu favor, o desconto de 20% (vinte por cento), a título de bonificação".

Art. 3.º — Ao art. 2.º — Substitua-se, "in fine", a expressão "de área não inferior a vinte hectares" por "de área não superior a vinte hectares".

Art. 4.º — Ao art. 2.º — Suprima-se a palavra "gratuita".

Art. 5.º — Ao art. 2.º — Suprima-se a expressão "e em igualdade de condições".

Art. 6.º — Ao art. 3.º — Acrescente-se "mediante concurso" entre as palavras "preferência" e "em igualdade".

Art. 7.º — Ao art. 4.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 8.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 9.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 10.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 11.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 12.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 13.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 14.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 15.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 16.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 17.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 18.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 19.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 20.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 21.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 22.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 23.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 24.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 25.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 26.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 27.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 28.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 29.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 30.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 31.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 32.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 33.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 34.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 35.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 36.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 37.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 38.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 39.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 40.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 41.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 42.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 43.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 44.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Art. 45.º — Ao art. 1.º — Substitua-se a expressão "Considerem-se ex-combatentes" para os efeitos desta Lei" pela seguinte: "Considerem-se também civis ex-combatentes, para os efeitos desta Lei, os tripulantes de navios e embarcações da Marinha Mercante Nacional que tenham participado, de maneira efetiva, de operações de guerra".

Morto a tiros conhecido político de Caxias



Abigail e um neto do assassino do, chorando a sua morte.

(Conclusão da 1.ª pag.)

to, apesar da desigualdade de condições, a luta continuou intensa, disputada palmo a palmo, cada qual não querendo recuar, esperando apenas uma ocasião propícia para levar a efeito o propósito caldeado em ódio violento e insolentado. A contenda anterior, ocorreu há dois anos, no dia 28 de 1947. E as coisas se verificaram como sempre aconteciam entre ambos. Balas, ou flagradas na calçada da noite, ou em lugares ermos, onde somente aparecia a vítima, enquanto no máximo, depunham apenas testemunhas circunstanciais. Pois bem, naquela ocasião, ele, Homero de Carvalho, foi surpreendido em sua própria residência contra a qual foram disparados contra menos de 27 tiros. Por um desses fatores surpreendentes, o visado escapou, embora recebendo um projétil na perna direita, o qual ficou alojado, aguardando Homero submeter-se a intervenção cirúrgica em ocasião oportuna.

Essa ocasião iria ter lugar na próxima segunda-feira. Agora, o infeliz está morto, em face da toalha melhor organizada, levando ainda o cadáver a sala que da outra vez, havia sido disparada para o assassinio tão desejado. A cena, não divergiu muito. As mesmas ameaças, as precauções tomadas e, finalmente, o crime sem testemunhas, com os autores foragidos pela proteção do plano bem urdido. Assim, está escrito mais um capítulo sangrento da vida política de Caxias, nessa velha história de intrigas, ódios, vinganças, que parece não mais acabar.

Houve certo período, quando os

ânimos mais se alteravam, deixando a população ordeira daquela cidade no mais constante desassossego, que o Governo Estadual achou por bem tornar perdida a delegacia local em choque da Polícia Especial. Devemos dizer, entretanto, que nesse período, houve justamente o atentado a Homero, o qual já nos referimos acima.

Tudo isso é bem lamentável. Não é possível que num município tão próximo da Capital da República, povoado de gente pacata e ordeira, haja sempre esse ambiente de crime. Por isso mesmo, as autoridades competentes, devem se pôr acima de simpatias ou mesmo de convívios e apurar o fato com todo rigor. Se a polícia assim tiver agido, se os inquiridos não fossem inabastados, se as investigações fossem concluídas, e finalmente os culpados cumprissem as penas da lei — estamos certos — não registraríamos mais este revoltante homicídio.

A indiferença, ou ainda a conivência de quem devia salvaguardar a tranquilidade pública, é portanto parte responsável.

DOIS SUSPEITOS

Algo de grave deveria acontecer. Lugar pequeno, a figura de dois indivíduos estranhos percorrendo os pontos centrais, entrando em estabelecimentos, perambulando pela rua, era notada por todos. Não faltou portanto, quem mais ambientado, fosse participar a Homero. Sua filha Enete, falando à nossa reportagem, contou:

— Papai estava ameaçado. Amigos seus disseram que dois

notórios estavam aqui para matá-lo. Ele porém, não deu grande importância, e sua vida continuou normal. Agora os fatos vieram confirmar esse aviso. Tenho certeza que foram os dois.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO

O delegado Wilson Frederici tomou logo providências, fazendo comparecer os serviços policiais, ouvindo as filhas da vítima.

Falando à nossa reportagem, declarou aquela autoridade que não acredita na presença de estranhos, pois conhece bem as pessoas que frequentam os centros de Caxias.

— A não ser, adianta s. s., que esses indivíduos mencionados tenham ficado escondidos, fugindo assim à nossa observação.

AMEAÇADO

Desde ontem Homero e sua família estavam de sobrelhevo, pois tinham dito que o sr. Tenório de Albuquerque havia mandado vir do norte dois homens para matar aquele político pebedista.

O ambiente era, pois, de expectativa, mas não chegava a ser de grande inquietação, porque há algumas outras vezes houvera tentativas de morte contra a pessoa de Homero Carvalho e, segundo palavras de diversos dos seus amigos, que puderam ouvir, todas orientadas pelo chefe ucratista local.

Assim sendo, a família da vítima vivia num constante clima de inquietação e, por isso, dizia, a 4.ª já estava habituada.

Inúmeras vezes, um tal de Onofre, fazendeiro amigo de Homero, fazia-lhe ameaças de políticos adversários, e vice-versa. Numa dessas vezes, um dia, missão de intrigante profissional, chegou a dizer ao sr. Tenório Cavalcanti que Homero lhe ofereceria 30 mil cruzeiros para matar a ele, Tenório. Essas intrigas mais acentuaram a situação tensa.

QUEM ERA O MORTO

Homero de Carvalho, contava 54 anos de idade, era casado com Florinda Braga de Carvalho, tendo seis filhas, Abigail e Enete, esta última casada com o sr. Acir Pereira Baia, todos residentes na avenida Nilo Peçanha, 1.064.

Homero há dois anos deixara de trabalhar e vivia de aluguéis dos quartos que fizera construir nos fundos da sua moradia.

A bala que tinha cravada no joelho o impedia de continuar nas suas antigas atividades, de modo que os aluguéis eram o seu único rendimento.

O CRIME

Segundo declarações de Enete, um desconhecido, alto, moreno, forte, tipo de notória ou nordestino, trajando roupa tropical e sapatos de verniz, apareceu pedindo para ver um quarto para alugar.

Enete não mais se preocupou e voltou aos seus aposentos, nos fundos da casa, onde se encontrava seu marido. Da repente ouviu um tiro, seguido de outros dois, rápidos. Acir correu e chegou a tempo de amparar o sogro, já arrojante, sangrando abundantemente de ferimentos no peito. O criminoso fugiu e Enete o perseguiu até à rua,

CENAS DRAMÁTICAS

Abigail, extremamente emocionada, abraçava-se ao cadáver do pai, chorando convulsivamente. Suas roupas ficaram tintas de sangue. Não se cansava de prantejar a morte do progenitor e em altos gritos pedia justiça.

Na sua exaltação clamava: "Teu sangue há de ser vingado!"

E repetia acusações contra o deputado Tenório Cavalcanti, dizendo-o mandante do homicídio e falando de outros assassinos que ele teria ordenado.

D. Florinda, muito abalada, recolheu-se ao leito, chorando a morte violenta do marido.

ACÇÃO DA POLÍCIA

O delegado Frederici orientou os trabalhos policiais. O cadáver de Homero, em decúbito dorsal, apresentava três ferimentos no peito. Na cintura, um colosso vazio. Não foi encontrado o revólver de que se serviu o criminoso e nem o calibre da arma assassina. Caso sejam conhecidos, o delegado local em choque da Polícia Especial.

Devemos dizer, entretanto, que nesse período, houve justamente o atentado a Homero, o qual já nos referimos acima.

Tudo isso é bem lamentável. Não é possível que num município tão próximo da Capital da República, povoado de gente pacata e ordeira, haja sempre esse ambiente de crime. Por isso mesmo, as autoridades competentes, devem se pôr acima de simpatias ou mesmo de convívios e apurar o fato com todo rigor. Se a polícia assim tiver agido, se os inquiridos não fossem inabastados, se as investigações fossem concluídas, e finalmente os culpados cumprissem as penas da lei — estamos certos — não registraríamos mais este revoltante homicídio.

A indiferença, ou ainda a conivência de quem devia salvaguardar a tranquilidade pública, é portanto parte responsável.

DOIS SUSPEITOS

Algo de grave deveria acontecer. Lugar pequeno, a figura de dois indivíduos estranhos percorrendo os pontos centrais, entrando em estabelecimentos, perambulando pela rua, era notada por todos. Não faltou portanto, quem mais ambientado, fosse participar a Homero. Sua filha Enete, falando à nossa reportagem, contou:

— Papai estava ameaçado. Amigos seus disseram que dois

notórios estavam aqui para matá-lo. Ele porém, não deu grande importância, e sua vida continuou normal. Agora os fatos vieram confirmar esse aviso. Tenho certeza que foram os dois.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO

O delegado Wilson Frederici tomou logo providências, fazendo comparecer os serviços policiais, ouvindo as filhas da vítima.

Falando à nossa reportagem, declarou aquela autoridade que não acredita na presença de estranhos, pois conhece bem as pessoas que frequentam os centros de Caxias.

— A não ser, adianta s. s., que esses indivíduos mencionados tenham ficado escondidos, fugindo assim à nossa observação.

AMEAÇADO

Desde ontem Homero e sua família estavam de sobrelhevo, pois tinham dito que o sr. Tenório de Albuquerque havia mandado vir do norte dois homens para matar aquele político pebedista.

O ambiente era, pois, de expectativa, mas não chegava a ser de grande inquietação, porque há algumas outras vezes houvera tentativas de morte contra a pessoa de Homero Carvalho e, segundo palavras de diversos dos seus amigos, que puderam ouvir, todas orientadas pelo chefe ucratista local.

Assim sendo, a família da vítima vivia num constante clima de inquietação e, por isso, dizia, a 4.ª já estava habituada.

Inúmeras vezes, um tal de Onofre, fazendeiro amigo de Homero, fazia-lhe ameaças de políticos adversários, e vice-versa. Numa dessas vezes, um dia, missão de intrigante profissional, chegou a dizer ao sr. Tenório Cavalcanti que Homero lhe ofereceria 30 mil cruzeiros para matar a ele, Tenório. Essas intrigas mais acentuaram a situação tensa.

QUEM ERA O MORTO

Homero de Carvalho, contava 54 anos de idade, era casado com Florinda Braga de Carvalho, tendo seis filhas, Abigail e Enete, esta última casada com o sr. Acir Pereira Baia, todos residentes na avenida Nilo Peçanha, 1.064.

Homero há dois anos deixara de trabalhar e vivia de aluguéis dos quartos que fizera construir nos fundos da sua moradia.

A bala que tinha cravada no joelho o impedia de continuar nas suas antigas atividades, de modo que os aluguéis eram o seu único rendimento.

O CRIME

Segundo declarações de Enete, um desconhecido, alto, moreno, forte, tipo de notória ou nordestino, trajando roupa tropical e sapatos de verniz, apareceu pedindo para ver um quarto para alugar.

Enete não mais se preocupou e voltou aos seus aposentos, nos fundos da casa, onde se encontrava seu marido. Da repente ouviu um tiro, seguido de outros dois, rápidos. Acir correu e chegou a tempo de amparar o sogro, já arrojante, sangrando abundantemente de ferimentos no peito. O criminoso fugiu e Enete o perseguiu até à rua,

BARRETO PINTO INTIMADO A DEFENDER-SE

(Conclusão da 1.ª pag.)

vez. Justificava-se o elevado

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

(Conclusão da pág. anterior)

litares e procederá a vigilância da estação de embarque e a segurança das autoridades.

VAL ASSUMIR O COMANDO DA PRIMEIRA ZONA

Seguiu, para Belém do Pará, onde vai assumir o comando da 1.ª Zona Aérea, o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos. Ao seu encontro compareceram colegas e amigos do novo oficial general da FAB. O ministro Armando Tronkowski se fez representar pelo capitão-aviador Maurício de Carvalho.

PARA O CURSO DE CANDIDATOS A CABO

O comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Araribóia acaba de escolher o pessoal que vai funcionar no Curso de Candidatos a Cabo, em funcionamento na Companhia de Guarda. Para diretor e instrutor, foram designados o capitão Orlando Gonçalves, instrutor do 1.º Tenente Alvaro Alcibiades e auxiliares os sargentos Miguel Tomas de Souza e Abílio Coelho Galvão e cabos Aureo de Souza Alves, Wilson Sampaio de Menezes, Ribeiro Ribeiro e Guarani Serrateira da Costa.

A DISPONIBILIDADE DO ESTADO-MAIOR

Passou a disposição do Estado-Maior da Aeronáutica, sem prejuízo de suas atribuições no Q. G. da 3.ª Zona Aérea, o capitão-aviador Wilson Rezende Nogueira.

CHEFE DA SEÇÃO DO MATERIAL

Por haver o capitão médico Wilson de Oliveira Freitas sido designado para chefe do Serviço Médico do Curso Preparatório de Cadetes de Ar, que vai funcionar em Barbacena, o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes dispensou-o da chefia da Seção de Material da Direção Administrativa da Diretoria de Saúde, designando para substituí-lo, interinamente, o 1.º Tenente médico reservista convocado, Alcides Figueiredo de Medeiros Filho.

COMPARTECIMENTO DE OFICIAL

Para tratar de assunto de interesse próprio deverá comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2) o 2.º Tenente res. rom. João Esteves da Silva.

SALTARÃO AMANHÃ OS PARAQUEDISTAS

Será levado a efeito amanhã, sobre o campo de Gramacho, o 2.º salto dos alunos-paraquedistas do Aéreo Clube do Brasil, em cumprimento ao programa elaborado pelo instrutor Charles Astor, para a formação da primeira turma de paraquedistas civis do Distrito Federal. O salto anterior, que foi coroado de pleno êxito, realizou-se no domingo passado, havendo o artilho

DC-3, gentilmente cedido para aquele fim pelo comandante do 1.º Grupo de Transporte, saltado os 12 alunos-paraquedistas e o respectivo instrutor, de 500 metros de altitude, sobre o campo de Gramacho. O serviço terrestre foi assegurado por uma equipe do Núcleo de Paracadistas do Exército. Participou da tripulação do DC-3, que transportou os paraquedistas e o próprio presidente do Aéreo Clube, Augusto Lima Neto que, assim pôde ver de perto o exercício e apreciar todas as fases do mesmo. São os seguintes os alunos paraquedistas que saltarão amanhã: Zilzon de Lima Almeida, Old Perry de Almeida, Jurendir França da Silva, Erasmir Nunes da Silva, Orlando Gandara, Leston, Osvaldo Gomes de Castro, J. S. Denner de Carvalho, Francis Willy Benque, Heitor Dias da Cruz, Jonas Granado dos Santos e A. Valladares Fleury da Fonseca.

PARA COMPLETAR EXAME DE SAÚDE

Está sendo chamado à Divisão de Seleção e Controle da Diretoria da Saúde da Aeronáutica, a fim de completar o seu exame de saúde o sr. Rui Paulo Chagas.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro da Aeronáutica esteve, ontem, duas vezes no Palácio do Catete, para assistir a transmissão da Presidência da República e despatchar o expediente semanal com o vice-presidente Nereu Ramos.

MATRÍCULA DOS CANDIDATOS A ESPECIALISTAS

Os candidatos à matrícula no Curso de Especialistas de Aeronáutica, aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro do corrente ano, deverão se apresentar à Junta especial de emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, Ilha do Governador, a fim de serem inspecionados de saúde, para fins de matrícula.

COMPARTECIMENTO DE OFICIAL

Para tratar de assunto de interesse próprio deverá comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2) o 2.º Tenente res. rom. João Esteves da Silva.

SALTARÃO AMANHÃ OS PARAQUEDISTAS

Será levado a efeito amanhã, sobre o campo de Gramacho, o 2.º salto dos alunos-paraquedistas do Aéreo Clube do Brasil, em cumprimento ao programa elaborado pelo instrutor Charles Astor, para a formação da primeira turma de paraquedistas civis do Distrito Federal. O salto anterior, que foi coroado de pleno êxito, realizou-se no domingo passado, havendo o artilho

tenentes Jorge Sílvia Menezes de Castilho, de Esquadra; Zolito de Magalhães, da Odontologia Central e Cesar Ribeiro, do 4.º D. N.

LICENÇA

O ministro em portaria de ontem concedeu seis dias de licença ao cabo Sílvia José de Nascimento, nos termos do art. 1.º da Lei 283, podendo goz-la onde lhe convier.

PROMOVIDO A SUBOFICIAL

Foi promovido ao posto de suboficial do Quadro de Escrivães, o primeiro sargento Osvaldo Cloris de Jesus.

DESLIGAMENTO DE MARINHEIRO

De acordo com a letra "g" do art. 16 do Regulamento das Escolas de Aprendizes Marinha, foi desligado da Escola "Almirante Batista das Neves", o aprendiz Osmar Gomes da Silva.

OS APRENDIZES MARINHEIROS COMO TÉCNICOS MODERNOS

Sob o tema acima e em homenagem especial à Marinha de Guerra, o jornalista Jery do Rego Barros, a convite da sociedade Amigos de Alberto Torres, fará uma conferência, na próxima quinta-feira, dia 18 de maio às 18 horas, no salão nobre da Sociedade, Edifício do Jornal do Comércio sala 433. Durante a palestra o conferencista abordará a evolução processada no ensino da aprendizagem de marinha, desde as companhias fixas de aprendizes, até os nossos dias, com a introdução dos modernos e eficientes elementos de ensino, em vigor nas Escolas de Aprendizes Marinha.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

De regresso das companhias regionais de Belém e Natal, onde se achavam servindo, apresentaram-se ontem no Corpo de Fuzileiros Navais, os 1.ªs tenentes Carlos de Albuquerque e Luiz Fernandes de Ladeira Leite Velho.

EXAMES DE CORNETEIRAS E TAMBORES

No Quartel Central do C.F.N., realizou-se, ontem, o exame para classificação de corneteiras e tambores. Constituíram a banca examinadora o capitão de Santa Cruz Abreu e Luiz Cândido da Magalhães Sereno e os tenentes Ramiro de Santa Cruz Abreu e Luiz Cândido da Silva.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatas. R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

Ao tentar embarcar, caiu do trem

COM GRAVES LESÕES FOI RECOLHIDA A VITIMA AO H. P. S.

Na estação de Del Castilho, o operário Nilzo de Sá, com 18 anos, solteiro, residente na rua Arminda 343, na estação de Agostinho Porto, foi vítima de grave acidente. Ao tentar embarcar num trem, perdeu o equilíbrio, caindo no leito da linha. Em consequência sofreu fortes contusões pelo corpo, além de um ferimento na cabeça. Logo depois a vítima foi transportada para o Posto de Assistência, do Meier, tendo sido convenientemente pensada.

Osseo-Tônico

Calcificante dos ossos.

Atropelada e morta na praça Saenz Pena

FUGIU O MOTORISTA CULPADO QUE DIRIGIA O AUTO 4-76-72

Violento e fatal atropelamento verificou-se, às primeiras horas da noite, no cruzamento das ruas do Pastor e General Roca, bem próximo à praça Saenz Pena. Por ali transitava a senhora Benedita Janot de Mattos, com 65 anos, residente na rua São Rafael n. 22, Tijuca, quando, inopinadamente, foi colhida pelo auto de n. 4-76-72, que lhe produziu lesões de natureza grave. Tal foi a gravidade do estado em que ficou a indolosa senhora que momentos a seguir faleceu no próprio local do acidente. Foram ainda solicitados os socorros da Assistência, mas quando lá chegou o médico pôde apenas constatar o óbito.

Vitima de acidente na rua Elpidio Boa Morle

COM FRATURA DA PERNA FOI INTERNADO NO H.P.S.

Passava a tarde pela rua Elpidio Boa Morle, próximo ao Centro de Saúde, o operário Alvimir Fernandes, de 22 anos, casado, residente à rua Benedita Hipólito 152, quando foi colhido por um auto. Logo depois a vítima foi transportada para o Posto Central de Assistência, sendo-lhe prestados os socorros de que carecia. Verificou-se ali que o mesmo havia sofrido fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações gerais, sendo por isso hospitalizado.

Representantes sindicais recebidos pelo ministro Monteiro

O ministro Honório Monteiro, recebeu ontem em audiência especial, numerosos representantes sindicais do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados, que estão reunidos nesta Capital para a fundação da Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade.

TURFE

A tarde de hoje no Hipódromo da Gávea

Programa e montarias oficiais — Indicações — Outras notas

O QUE VAI PELO TURFE

O "stud" Valente acaba de adquirir por alto preço o conhecido "turfinha" francês Marcel Bussac, o cavalo Bernah, que deverá ser embarcado para nossa capital no próximo dia 28.

Quando trabalhava ontem, sob a direção de seu treinador A. Faio, caiu a água Lúvia.

Procedente de Buenos Aires está sendo esperada em nossa capital a água Edelweiss de 3 anos de idade e defensora da jacqueta do sr. Ermelindo T. Fernandes, que será entregue ao treinador Alcebiades D. Monteiro.

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13.30 horas, em que será disputado o primeiro páreo da reunião desta tarde.

Loreta é a franca favorita do G. P. "Marciano de Aguiar Moreira"

MONTARIAS OFICIAIS

1.º páreo — 1.000 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 22.000,00.	1.º páreo — 1.000 metros — às 15.35 horas — Cr\$ 230.000,00.
1-1 Cherie, A. Aleixo 54	1-1 Loreta, F. Irigoyen 53
2-2 Serra D'água, O. Macedo 53	2-2 Serra D'água, O. Macedo 53
3-3 Explosiva, R. Letorze 52	3-3 Abafa, L. Rigoni 53
4-4 Linete, A. Araújo 52	4-4 Jervá, O. Ulião 53
5-5 Levisana, P. Coelho 52	5-5 Alpina, S. Ferreira 53
6-6 Jandaya, F. Balula 56	6-6 Edopuva, J. Mesquita 53
7-7 Darling, E. Castilho 56	6.º páreo — 1.000 metros — às 16.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".
2.º páreo — 1.300 metros — às 13.50 horas — Cr\$ 40.000,00.	1-1 Bonnie Amie, L. Rigoni 54
1-1 Invictus, L. Mezaros 54	2-2 Myromeria, A. Nery 52
2-2 Alpino, A. Barbosa 54	3-3 Forget, O. Ulião 54
3-3 Burgos, P. Coelho 54	4-4 Rey Brujo, A. Barbosa 56
4-4 Torpedo, L. Rigoni 54	5-5 Grieta, J. Araújo 48
5-5 Toropi, A. Ribas 54	6-6 Visionnaire, P. Tavares 48
6-6 Real, O. Macedo 54	7-7 Cantinero, O. M. Tavares 48
7-7 Blandy, J. Mesquita 54	8-8 El Galeon, A. Aleixo 53
3.º páreo — 1.600 metros — às 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.	4-4 Esquecida, O. Macedo 48
1-1 Nativo, L. Rigoni 56	10-10 Sagrador, Não corre 51
2-2 Reunido, J. Mesquita 53	7.º páreo — 2.000 metros — às 15.35 horas — Cr\$ 34.000,00 — "Betting".
3-3 Galiza, Não corre 50	1-1 Hiron, L. Rigoni 56
4-4 Rato, F. Machado 53	2-2 Malandro, O. Macedo 50
5-5 M. Henriette, D. Ferreira 56	3-3 Dynamis, E. Castilho 54
6-6 M. Carlo, J. Tinoco 52	4-4 Iridio, P. Coelho 54
7-7 Acarape, N. Motta 52	5-5 Marrocos, L. Mezaros 53
8-8 Apoteose, F. Irigoyen 50	6-6 Hong Kong, S. Ferreira 50
9-9 Penado, A. Nery 54	7-7 Calouro, J. Mesquita 58
10-10 Gibbs, A. Ribas 54	8-8 Peplio, XXX 52
4.º páreo — 1.600 metros — às 14.50 horas — Cr\$ 22.000,00.	9-9 Itaquary, O. Ulião 60
1-1 Galta, O. Ulião 50	10-10 Cavulna, I. Souza 50
2-2 A. Doce, D. Ferreira 54	11-11 Pioneiro, I. Souza 56
3-3 Hynnes, L. Rigoni 58	8.º páreo — 1.500 metros — às 17.10 horas — Cr\$ 28.000,00 — "Betting".
4-4 Tusca, I. Pinheiro 50	1-1 Effendi, F. Irigoyen 52
5-5 Arabiana G. Grene Jr. 56	2-2 Abidin, S. Ferreira 50
6-6 Segredo, XXX 54	3-3 Casambú, E. Castilho 58
7-7 Duplê, N. Motta 53	4-4 Teddy, D. Ferreira 54
8-8 D. Stella, P. Coelho 54	5-5 Martelo, A. Torres 52
9-9 O. Macedo 50	6-6 Imaginados, O. Macedo 48
10-10 Haridan, A. Ribas 54	7-7 Inadito, J. Mesquita 51
5.º páreo — Grande Páreo "Marciano de Aguiar Moreira" — 2.400 metros — às 15.35 horas — Cr\$ 240.000,00.	8-8 Chesterfield, L. Leite 46
1-1 Abidin, S. Ferreira 50	9-9 Timote, L. Rigoni 58
2-2 Casambú, E. Castilho 58	10-10 Porongo, J. Tinoco 48
3-3 Teddy, D. Ferreira 54	11-11 Arakron, J. Araújo 50
4-4 Martelo, A. Torres 52	12-12 Sofia, R. Letorze 58
5-5 Imaginados, O. Macedo 48	

S. O. R. T. S. / A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

ESGRIMA

Nadadesch Ziboroff laureou-se na prova "Salvador Cuffari"

Interrompida pela esgrimista rubro-negra a série de vitórias da representante tricolor Maria Eugenia Xavier

Realizou-se, ontem, na sede social do C. R. Flamengo a prova "Salvador Cuffari", reservada às atiradoras de primeira categoria.

Estando afastadas das pistas há já vários meses algumas esgrimistas da referida categoria, não coube esta disputa com o maior número de concorrentes, posto que, sendo um esporte ainda em embrião no nosso país, não há, ipso facto, aquele ardor de sua prática tão característica, tão notório, dos países europeus e dos irmãos sul-americanos, argentinos e uruguaios.

Contudo, não influiu este fator para empanar o brilho da competição. Atiraram-se as disputantes a luta com denodo e busca da vitória. Ressentiu-se, porém, a esgrima de uma apresentação à altura por parte de suas representantes.

Procuravam, estas, a toda custo, o toque que lhes daria mais uma vitória, sem, no entanto, observarem as regras da técnica esgrimística, tirando, desta, a dovuta beleza das algumas fases bem iniciadas e mal terminadas. Não queremos, com isto, desprezar a atuação das nossas esgrimistas. É nosso intento, tão somente, adverti-las para próximas competições e para que, em suas salas de treinamento busquem mais a técnica relegando o objetivo "toque" para um plano inferior àquela, mas no máximo, igual.

O mais sensacional assalto, do noite, foi o realizado pelas Srts. Maria Eugenia Xavier, do Fluminense e F. C. e Nadadesch Ziboroff, rubro-negra e vencedora invicta da prova. Decidiu-se por um toque apenas, após um sensacional empate de 3 a 3.

Com o término dos assaltos, as classificações foram as seguintes:

1.º lugar, invicta, — Nadadesch Ziboroff, do C. R. Flamengo.

2.º lugar, com 1 derrota — Maria Eugenia Xavier, do Fluminense F. C.

3.º lugar, com 2 derrotas — Eleonora Leite Otati, do C. R. Flamengo.

4.º lugar, com 3 derrotas — Isolda Orselli, do C. R. Flamengo.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO

Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-7299 — Res.: 27-6067

Programa e montarias oficiais para a tarde de hoje

1.º páreo — 1.300 metros — às 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00.	12-12 Hipias, D. Ferreira 56
1-1 Iberá, L. Mezaros 54	13-13 Camacho, Não corre 54
2-2 Chô Chô San, A. Barbosa 54	14-14 Catita, A. Portilho 52
3-3 Cajalba, D. Ferreira 54	15-15 Jangada, O. Moreno 48
4-4 D. Cristina, R. Letorze 54	7.º páreo — 1.400 metros — às 16.35 horas — Cr\$ 35.000,00 — "Betting".
5-5 Ala-Sola, E. Castilho 54	1-1 Blue Dream, F. Irigoyen 53
6-6 Tita, P. Coelho 54	2-2 Intrépido, D. Ferreira 53
2.º páreo — 1.300 metros — às 13.50 horas — Cr\$ 40.000,00.	3-3 Iman, J. Mesquita 53
1-1 Igilho, J. Mesquita 54	4-4 Vergel, R. Letorze 53
2-2 Mirapiara, S. Ferreira 52	5-5 Petronilo, A. Nery 53
3-3 Welcome, A. Barbosa 54	6-6 Ocol, P. Mauzan 58
4-4 Mantiqueira, J. Portilho 52	10-10 Rio Bonito, R. Freitas 58
5-5 Flag Star, E. Castilho 52	11-11 Escalão, L. Mezaros 53
6-6 Guarumã, Não corre 54	12-12 Sunlight, Não corre 53
3.º páreo — 1.000 metros — pista de grama — às 14.20 — Cr\$ 22.000,00.	8.º páreo — 1.400 metros — às 17.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — "Betting".
1-1 Indígena, A. Araújo 54	1-1 Hesperia, I. Souza 54
2-2 T. de Ferro, Não corre 52	2-2 Cambridge, D. Ferreira 54
3-3 Lenita, A. Ribas 54	3-3 Mavilis, L. Rigoni 54
4-4 Denbilly, S. Ferreira 54	4-4 Cambulê, E. Castilho 54
5-5 Lóres, L. Rigoni 56	5-5 Urutu, J. Portilho 58
6-6 Astadba, J. Portilho 54	6-6 Justo, R. Freitas Filho 54
7-7 Olympus, F. Irigoyen 56	7-7 Montese, J. Mesquita 54
8-8 Mayling, C. Moreno 54	
4.º páreo — 1.600 metros — às 14.50 horas — Cr\$ 28.000,00.	
1-1 Valco, L. Rigoni 56	
2-2 Peppito, Não corre 56	
3-3 Segundito, B. Ribeiro 56	
4-4 Leste, J. Mesquita 52	
5-5 Estalo, A. Ribas 56	
6-6 Indico, P. Coelho 56	
7-7 Caoré, A. Aleixo 52	
8-8 Haramun, D. Ferreira 56	
5.º páreo — 1.400 metros — às 15.35 horas — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 Luarlinda, P. Coelho 55	
2-2 Bolarina, R. Alencar 55	
3-3 Catauá, N. Motta 58	
4-4 Rima, A. Ribas 55	
5-5 Cavulna, I. Souza 55	
6-6 Opala, S. Ferreira 55	
6.º páreo — 1.000 metros — pista de grama — às 16.00 — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".	
1-1 Falcoz, L. Rigoni 58	
2-2 Escapada, Red. Filho 50	
3-3 Bertuccio, L. Mezaros 54	
4-4 Dixie, B. Ribeiro 58	
5-5 Barbazul, E. Gonçalves 58	
6-6 Jaz, J. Mesquita 58	
7-7 Dourado, I. Pinheiro 50	
8-8 Film, J. Araújo 50	
9-9 Ben Hur, L. Coelho 58	
10-10 Farra, E. Castilho 58	
11-11 Jeira, O. M. Fernandes 48	

Os "aprontos" de ontem, no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que "aprontaram" ontem, conseguimos anotar os seguintes:

CHERIE, (A. Aleixo) — 600 em 38".	FEMURAL, (J. Mesquita) — 800 em 50" 1/5.
LEVISANA, (B. Ribeiro) — 700 em 46" 2/5.	JANDAYA, (F. Balula) — 700 em 43".
INVICTUS, (L. Mezaros) — 800 em 38".	INOCENO, (A. Barbosa) — 360 em 22" 3/5.
TORPEDO, (L. Rigoni) — 360 em 22" 3/5.	TORPI, (J. Araújo) — 700 em 46" 2/5.
BLANDY, (J. Mesquita) — 360 em 38" 1/5.	REUNIDO, (P. Tavares) — 700 em 45".
RAIO, (S. Ferreira) — 360 em 23" 2/5.	GIBA, (A. Ribas) — 360 em 23".
ARABIANA, (O. Grene Jr.) — 700 em 45" 2/5.	SEGREGO, (B. Ribeiro) — 700 em 45" 2/5.
DULIFE, (N. Motta) — 600 em 36" 1/5.	DONA STELLA, (L. Coelho) — 700 em 44".
LORETA, (F. Irigoyen) — 600 em 38".	SERRA D'AGUA, (O. Macedo) — 360 em 22" 3/5.
ABABA, (L. Rigoni) — 360 em 23".	EDOPUVA, (J. Mesquita) — 700 em 40".
BONNE AMI, (L. Rigoni) — 600 em 37" 4/5.	MYROMERIA, (A. Nery) — 360 em 22".
REY BRUJO, (A. Barbosa) — 600 em 38".	VISIONAIRE, (P. Tavares) — 600 em 36" 4/5.
CANTINERO, (I. Pinheiro) — 360 em 22" 2/5.	EL GALEON, (A. Aleixo) — 600 em 38" 2/5, na reta oposta.
HYVON, (L. Rigoni) — 360 em 22".	MALANDRO, (O. Macedo) — 600 em 38" 2/5.
MARROCOS, (F. Irigoyen) — 700 em 44".	HONG KONG, (S. Ferreira) — 700 em 44" 2/5.
CALOURO, (J. Mesquita) — 600 em 50" 4/5.	ITTAQUARY, (O. Ulião) — 800 em 50" 4/5.
BONGY, (J. Araújo) — 800 em 51".	PIONEIRO, (A. Barbosa) — 800 em 53".
EFFENDI, (F. Irigoyen) — 600 em 30".	ABDIN, (S. Ferreira) — 600 em 36" 3/5.
CAXAMBU, (E. Castilho) — 360 em 23".	TEDDY, (D. Ferreira) — 360 em 23".
MARTELO, (A. Ribas) — 700 em 43".	IMAGINADA, (O. Macedo) — 600 em 36".
INSOLITO, (J. Mesquita) — 700 em 42" 4/5.	TIMOTE, (L. Rigoni) — 800 em 50" 4/5.
ARAKRON, (J. Araújo) — 360 em 21" 4/5.	

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde oferecemos as seguintes indicações:

Cajalba — Chô Chô San — Iberá	Igilho — Mirapiara — Welcome
Olympus — Indígena — Lenita	Valco — Indico — Leste
Juparaná — Luarlinda — Râm	Faioz — Dixie — Farra
Blue Dream — Vergel — Veludo	Mavilis — Hesperia — Urulu

MINISTERIO DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS — ATOS DO MINISTRO — INAUGURAÇÃO DE FAROL — CONFERENCIA

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: promovendo, nos termos do art. 2.º da Lei 608-49, ao posto de vice-almirante e contra-almirante da reserva de primeira classe (GM) Geseio Gonçalves dos Santos, ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra da reserva remunerada (EM) Sílvia Vazquez de Abreu, ao posto de capitão de mar e guerra de primeira classe (QH) Jacinto do e guerra, o capitão de fragata da reserva, o capitão de corveta da reserva, Prádo Carvalho, ao posto de capitão de mar e guerra de primeira classe (QH) Jacinto do e guerra, o capitão de fragata da reserva, o capitão de corveta da reserva, Prádo Carvalho, ao posto de capitão de mar e guerra de primeira classe (QH) Jacinto do e guerra, o capitão de fragata da reserva, o capitão de corveta da reserva, Prádo Carvalho, ao posto de capitão de mar e guerra de primeira classe (QH) Jacinto do e guerra, o capitão de fragata da reserva, o capitão de corveta da reserva, Prádo Carvalho, ao posto de capitão de mar e guerra de primeira classe (QH) Jacinto do e guerra, o capit

O E. C. Oposição oferecerá combate amanhã ao forte conjunto do E. C. Cajaíba

CAMPO GRANDE x DEL CASTILLO

O Triângulo carioca verá amanhã um dos maiores clássicos suburbanos — Preparados os tradicionais adversários para uma peleja empolgante — Praticamente escaladas as duas equipes — Convoca o Del Castillo



A pujante equipe do Campo Grande A. C.

Continuam os clubes amadores pertencentes ao Departamento Autônomo da F.M.F. em grande atividade, preparando-se para o próximo certame oficial. Entre os que mais se têm destacado, demonstrando estar em ótimas condições para o próximo campeonato, figuram os fortes quadros do Del Castillo F. C. e Campo Grande A. C., dois tradicionais antagonistas dos campos suburbanos.

Portanto, a peleja que ambos travarão amanhã, na praça de esportes do Campo Grande A. C., tende a agradar inteiramente, pois tanto rubros como alvi-negros lutarão igualmente em busca do triunfo.

O DEL CASTILLO

A equipe delastillense tem obtido vitórias sensacionais nesta temporada, tendo derrotado o Benfica, de Valença, o Selecionado Bancário, o Rio e outros adversários. Está com um ótimo conjunto, e se

está em fase de grande progresso. A primeira preocupação dos alvi-negros foi arrastar elementos de grandes qualidades; depois, então, começaram as amistosas para ajuste do conjunto, tendo oferecido resultados excelentes, no interestadual com o tetracampeão de Minas, na "trem da alegria" com o Engenho de Dentro e no amistoso do último domingo com o Oposição.

EQUIPES PROVÁVEIS

Ainda há alguns problemas nas duas equipes, mas esperam as direções técnicas apresentar seus quadros "au-grand-complet". Possivelmente as equipes se apresentarão assim constituídas:

CAMPO GRANDE — Manoel, Otacilio e Valter; Chico, Párcel e Jorge Ferreira; Naldo, Mamô, Julinho, Decio e Rubinho.

DEL CASTILLO — Osvaldo, Carlos e Clelio; Doce, Darli e Americano; Camarão, Ari, Biscuinha, Fernandinho e Ammonense.

PRELIMINAR ATTRAENTE

A preliminar, das mais atraentes, reunirá os fortes conjuntos de juvenis dos dois clubes. Uma luta que também promete agradar.

CONVOCA O DEL CASTILLO

Por meio de intermediário, a direção técnica do Del Castillo convoca os seguintes elementos: às 13 horas na sede: Osvaldo, Carlos, Clelio, Flávio, Doce, Darli, Americano, Dodô, Camarão, Ari, Biscuinha, Fernandinho, Ammonense, Valtier e Mugun. Juvenis, às 12 horas na sede: Barbosa, Paulo, Jutis, Nestor, Joca, Haroldo, Helcio, Alcor, Felio, Armando, Jorge, Renato, Arizinho, Osvaldinho e João.

"Páreo duro" para o Atlético F. C.

O Aliado de Bento Ribeiro adversário do valeroso grêmio do bairro Imperial

Será realizado no próximo domingo, no campo da rua da Alegria, o sensacional encontro entre as equipes do Atlético F. C. e do Aliado de Bento Ribeiro.

O ambiente no Atlético F. C., é ótimo e tudo indica que ainda não será desta vez que sairá de campo derrotado, pois os seus

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de maio de 1949 NÚMERO 2.380

Bela vitória do Clube Atlético do Rio

SAGRANDO-SE VENCEDOR DO TORNEIO "FLAMARION RIBEIRO" — OUTRAS ATIVIDADES



Floriane Cunha, ao lado do "mascote" do "alvi-negro"

Clube Atlético do Rio esteve em franca atividade, desempenhando atuação eficaz e brilhante.

No "Torneio Flamarion Ribeiro", efetuado no campo do Engenho de Dentro A. Club, disputado por respeitáveis quadros do Esporte Amador, o Atlético sagrou-se vencedor, ao sobrepor-se a cinco adversários, entre os quais vale destacar o Flares F. C., o Nova Aurora, o Pelotas e Todos os Santos. Seu "team" jogou assim constituído: Bertolito, Balaco e Pintado; Maíla, Arnax e Ferreira; Petacão, Bido, Beto, Mesquita e Osmar.

Também participaram de algumas partidas, os "players" Bira, Lula e Nego.

Enquanto o 1º quadro levantava tão expressivo torneio, o 2º enfrentava, em "match" amistoso, o Centro Esportivo de Amadores, no campo deste, em Cavalcanti.

O resultado final foi um empate de 2x2, tendo, os tentos do Atlético, sido conquistados por Floriane, que é, também, secretário geral do alvi-negro.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

AMANHÃ, NA PENHA CIRCULAR
A solenidade de entrega dos diplomas às Escolas de Samba que desfilaram na Penha Circular — Aquelas que serão contempladas

O público leopoldinense terá ensejo de assistir domingo mais uma exibição do consagrado "Show Revista A MANHÃ". Nosso elenco de artistas estará em ação na rua Magé, esquina da rua Lobo Junior, local onde será feita a entrega dos diplomas oferecidos pela A MANHÃ às Escolas de Samba que desfilaram naquele logradouro público leopoldinense.

AS ESCOLAS QUE RECEBERÃO DIPLOMAS

São as seguintes as Escolas de Samba que receberão diplomas: DESFILE DO DIA 9 de janeiro de 1949: E. S. "Aprendizes de Lucas", "Orgulho de Cordovil", "Estrela de Ouro", "Unidos de Cordovil", "Unidos da Barreira", "Sem Você Vivo Bem", "Associação da Penha", "Unidos da Vila São Luiz", "Cartolinas de Caxias", "Esquadrão do Pecado" e "Tamarineira de Madureira". — DESFILE DE SEGUNDA-FEIRA DE CAR-



Honório Santos, o consagrado cantor afro-brasileiro

NAVAL, "Aprendizes de Lucas", "Unidos da Capela", "Cartolinas de Caxias", "Paraiso da Moledade", "Unidos de Cordovil", "Manda Quem Pode", "Estrela de Ouro", "Império do Quintunço", "Associação da Penha", "Escolas de Samba que desfilaram no Pecado", "Unidos de Braz de Pina", "Unidos de Morro Azul", "Azul e Branco de Bon-sucesso", "Unidos da Barreira", e "Unidos do Cruzeiro". Também receberão diplomas: Frevo, "Pás Douradas" e mais os seguintes blocos: "Tupi e Oriente", "União do Amor" e "Btu-cas".

AVISO AOS ARTISTAS

Os artistas do "Show Revista A MANHÃ" deverão estar no local às 20 horas, bem como o regional do prof. Arlindo Nascimento.

A COMISSÃO PROMOTORA

A comissão promotora dos festejos carnavalescos na Penha Circular está assim composta: Carlos Felipe Floret, Antero da Silva, Ernani Guilherme Criviana, Lourival Alves José Pinto de Mesquita, Alcides Julio da Silva, Antonio de Carvalho Machado, Ivo de Pinho Beato e José Antonio Fernandes. Essa comissão estará presente à solenidade de entrega de prêmios e diplomas, bem como foram convidadas altas autoridades.

Em Teresopolis o Cruzeiro F. C.

O clube de Realengo seguirá amanhã para dar combate ao campeão local — Como irá a embaixada carioca

Com destino a Teresopolis, seguirá domingo a guapa embaixada do Cruzeiro F. C. de Realengo, quando dará combate ao campeão local, "A" equipe carioca que será acompanhada por uma grande legião de "fans" e associados, espera fazer uma bela exibição, honrando desta maneira, o nosso futebol amador.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da gaúsa menina Nívea Gomes Braga, mais conhecida na intimidade por suas colegas, por "Portuguesa", filha do sr. Osvaldo Trassvesso Braga, ex-julgado da extinta A.M.E.A., e de d. Paulina Gomes Braga.

A Nívea, que é também sobrinha do sr. Raul da Cunha Gomes, chefe da Guarda Civil, e que oferecerá a suas amigas e parentes uma festa mesa de doces, as calorosas felicitações do pessoal da Seção de Esporte Amador da MANHÃ.

Acha-se enriquecida o lar do sr. Jaime de Azevedo Reis, presidente da Liga de Desportos de Duque de Caxias, com o nascimento de interessante gêmeo, que na pia batizal, receberá o nome de Francisco Carlos.

Um robusto "Chiquinho", e seus "papais", os votos de plena felicidade da turma "de casa".

PARTIDA DOMINGO AS 6.30 HORAS

A embaixada carioca, que terá como chefe o esportista José P. Ethephil, seguirá no trem que partirá de Barão de Mauá às 6.30 horas de domingo, e será assim constituída: João Louzada, secretário; Jair Carlos Luiz, tesoureiro; Alcino Costa, técnico; João Belarmino, roupeiro; Carlindo Silva, massagista e mais 18 jogadores.

Como árbitro seguirá Wilson Nascimento.

Na artéria escuro.

Interessante partida

PARAÍSO DO AMOR E C. R. I. R. EM LUTA — EM CAMPINHO O JOGO — PRELIMINAR — DETALHES



Alguns "players" do "esquadrão da faixa de ouro"

Amanhã, o Paraíso do Amor F. C. receberá a visita do possante conjunto do C.R.I.R. F. C. de Realengo, com o qual travará uma peleja sensacional. Esta partida que está sendo aguardada com desusado interesse, promete agradar em cheio aos adeptos dos clubes litigantes, visto o valor dos dois quadros.

JOGARA "DUDUCA"

"Duduca", o impetuoso centro-avante do Paraíso do Amor, fará o seu reaparecimento, com suas jogadas empolgantes, neste importante compromisso.

O PROVÁVEL QUADRO DO PARAÍSO DO AMOR

O "esquadrão da faixa de ouro" provavelmente, se alinhará com a seguinte constituição: Nílo, Maurício e Franchi; Hélio, Beia e Ferraz; Carioca, Didi, Duduca, Aguilão e Carlinhos.

PRELIMINAR

A preliminar deverá ser disputada pelas equipes de aspirantes dos clubes em luta, antevendo-se também, uma sensacional partida, visto o valor dos quadros, principalmente dos "amadores", que não sabem o que é o amargor de uma derrota há seis meses.

LIDER x VICE-LIDER

Progresso e Tricolor farão a principal peleja de domingo, em Marechal Hermes — Independente x Estrela do Oriente, outro cariz no campo do União

Dois promissores encontros darão prosseguimento, no próximo domingo, ao Campeonato Octaculo Rezende, patrocinado pelo E. C. União. As pelejas programadas para esse dia autorizam-nos a crer num espetáculo brilhantíssimo, dado o valor incontestável dos litigantes, e a posição que os mesmos ocupam na tabela.

INDEPENDENTE x ESTRELA DO ORIENTE

Abriundo a tarde esportiva de domingo, o Independente, que mantém o quarto posto, terá pela frente o Estrela do Oriente, quinto colocado. Embora não estejam nos primeiros postos, são dois quadros fortes, dispostos a tudo, que tudo farão para melhorar suas posições. O Estrela do Oriente, por exemplo, vem de duas derrotas inexplicáveis e querará reabilitar-se imediatamente. Já o seu adversário, refeito do revés sofrido frente ao União, também terá forças para a ampla reabilitação.

TRICOLOR x PROGRESSO

O prêmio de maior importância será, porém, Progresso x Tricolor. Isto porque os tricolores estão invictos na liderança da tabela, ao lado do União, enquanto o Progresso marcha no segundo posto, com dois pontos perdidos. Assim, enquanto o Progresso tentará desbancar seu adversário, o Tricolor lutará para afastar ainda mais o obstáculo.

O Progresso vem de sensacional vitória sobre o Estrela do Oriente, enquanto o Tricolor derrotou já o Bento Ribeiro, o Estrela Nova e o Universidade. Quem vencerá?

Comemorou ontem o Wilson Sons F. C. o seu 29º aniversário de profícua existência. Em regozijo a tão grande data a sua diretoria organizou um vasto programa de festejos, que será levado a efeito hoje, quando se confraternizarão todos os que militam nas hostes desta aristocrática agremiação. O programa constará do seguinte:

AS 2 HORAS DA TARDE NA QUADRA DO ANDARAÍ A. C.

Interessantes provas de basquete, constituídas de um torneio entre os funcionários da firma que lhe empresta o nome; As 14 horas o encontro amistoso entre os fives principais do organizador e do Vasquinho F. C. da estação de Olaria. Findo o programa haverá a entrega de medalhas aos vencedores do torneio interno de Tênis de Mesa, levado a efeito pelo clube, e a seguir será oferecido aos presentes uma mesa de doces, aperitivos, etc.

GRANDIOSO BAILE

As festividades serão encerradas com um grandioso baile que será realizado nos elegantes salões do Olímpico Clube, animado por uma grande orquestra.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Nosso matutino recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros, bem como Ivanita Boboda, madrinha de 48.

Escola de Samba "Imperio Serrano"

Importante reunião da diretoria da bi-campeã do carnaval carioca

- A famosa Escola de Samba de Madureira, bi-campeã do Carnaval carioca e bi-campeã da "Mikareme" reuniu-se amanhã, na sede administrativa, à rua Dr. Joviniano, 418 em Vaz Lobo. A ordem dos trabalhos será a seguinte:
- a) — Felicidade em regozijo pela brilhante vitória obtida no Carnaval carioca de 1948, a realizar-se, possivelmente, no dia 23 do corrente mês;
 - b) — Prestação de contas dos exercícios financeiros dos dois anos de 1948-1949;
 - c) — Campanha da sede própria;
 - d) — Preparativos para os festejos carnavalescos para o de obter o tri-campeonato; e ano de 1950, tendo em mente o principal objetivo;
 - e) — Interesses gerais.

Em boas pelejas os quadros do E. C. Liberdade

Os veteranos darão combate ao Liberdade F. Clube, enquanto os quadros de aspirantes, juvenis e amadores estarão frente ao Bel Mar E. C.

Um domingo, dos mais movimentados, terão os fãs do E. C. Liberdade, quando terão oportunidade de assistir os encontros entre suas equipes de futebol frente ao Liberdade F. C. e do Bel Mar E. C.

OS VETERANOS ENFRENTARÃO O LIBERDADE F. C.

O primeiro encontro será travado entre os veteranos do E. C. Liberdade e de seu homônimo de São Cristóvão, e para isto, pede a direção de futebol do primeiro, o comparecimento dos seguintes veteranos: Hildebrando, Manuelzinho, Castro, Orlando, Moscir, Prior, Ministro, Jaime, Santos, Artur, Elói, Geraldo, Zequinha, Jair, Luisinho, Aristides, Gilberto, Wilson, Varela e Quelê.

FRENTE AO BEL MAR AS EQUIPES DE JUVENIS, ASPIRANTES E AMADORES

E o domingo esportivo continuará com as pelejas entre as equipes de aspirantes, juvenis e amadores do valoroso Bel Mar E. C., devendo estar presentes os seguintes jogadores, na sede do clube às 12.30 horas:

JUVENIS — Cabelera, Leopoldo, Bibi, Clebe, Badú, Expedito, Walter, Genésio, Milton, Barata, Toninho, Patesco, Ubiratam, Geraldo II, Guilherme e Camarão.

ASPIRANTES às 13.30: Itajair, Manoelzinho, Varetta, Orlando, Moscir, Prior, Geraldo, Wilson, Santos, Joca, Elíbio, Xará, Bibi, Magro, e Joaquim.

AMADORES às 15 horas: Haroldo, Malibua, Florindo, Walter, Vavá, Flolho, Waldir, Tiagus, Miguelzinho, Hildebrando, Chico, Tamarino, Orlando e Juca.



PREMIANDO OS VENCEDORES — Ontem a noite, na presença de numerosas pessoas, foi feita, em nossa redação, a entrega aos prêmios que fez jus a E. S. "Independentes do Leblon", que brilhantemente colocou-se em quarto lugar no desfile da Parada Extra do Samba leopoldinense, realizado no último sábado de Aleluia. Na foto acima, o momento em que nosso secretário, Rêno Deslandes, assistido por nosso companheiro Irênio Delgado, fazia entrega ao dr. Leite de Castro, Sócio Benemérito da querida tri-campeã do Banho de Mar a Fantasia em Copacabana, da artística copa que a "mais popular escola de samba do Distrito Federal" conquistou, vindo-se ainda, Tido o "Imperador do Samba de 49", e inúmeros componentes da vencedora da "Parada da Democracia".



A E. S. "APRENDIZES DE LUCAS" NO TREM DA ALEGRIA Circular, tetracampeã de Caxias, Campeã da Parada Extra do Samba de 47 e vice-campeã de 49, esteve na quinta-feira última sob o comando de Heber, Iara e Lamartine Babo. A apresentação ao público que superlotava o Teatro Carlos Gomes. Durante a Jara Sales de uma artística cesta de flores naturais. As execução da melodia de autoria de Manoel Sant'Ana fez distribuir e querida Escola de Samba e a Federação Brasileira das Escolas mostram dois aspectos colhidos no Trem da Alegria por ocasião de exibição da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas".

A famosa tetracampeã dos desfiles carnavalescos da Penha Circular, de 47 e vice-campeã de 49, esteve na quinta-feira última sob o comando de Heber, Iara e Lamartine Babo. A apresentação ao público que superlotava o Teatro Carlos Gomes. Durante a Jara Sales de uma artística cesta de flores naturais. As execução da melodia de autoria de Manoel Sant'Ana fez distribuir e querida Escola de Samba e a Federação Brasileira das Escolas mostram dois aspectos colhidos no Trem da Alegria por ocasião de exibição da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas".

Domingo, a E. S. "Vitória de Bento Ribeiro" iniciará a campanha "pró-melhoramentos" de sua sede social

OS INGLESES TAMBEM SABEM DESPISTAR

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sábado, 14 de maio de 1949 NÚMERO 2.380

PROFISSIONAIS DISPUTANDO UM CERTAME DE CLUBES INDEPENDENTES

Gringo, do Flamengo; Jaime e Nilton, do Botafogo; Arati e Lupércio, do Madureira, vêm integrando a equipe do "Filhos de Tupi"



O sub-oficial Nero Nizzo, falando à MANHÃ

Está sendo disputado um campeonato de futebol entre os clubes independentes de Maracanã, Hermes e Deodoro. Até aí nada de novo, pois, não existe qualquer lei que proíba a realização de certames daquela natureza. Acontece, porém, que integrando as equipes dos chamados clubes independentes, estão aparecendo alguns profissionais, o que constitui infração prevista pelo Código Brasileiro de Futebol.

O fato, dada a gravidade da denúncia, que nos foi feita pelo sub-oficial da Aeronáutica Nero Nizzo, está merecendo as atenções não só da Federação, mas principalmente, dos clubes aos quais pertencem os atletas que estão agindo assim.

UM "NAIFE" RESPEITÁVEL

Um "naife" respeitável de atletas profissionais está jogando entre os amadores. É claro que não atuam "à leite do pato". Recebem detenção, já chegaram pelo certame referido os seguintes atletas: Lupércio, DR. CAPISTRANO NAKIZ, GARGANTA (Doc. Fac. Med.) SENADOR DANTAS, 20.º, tel. 22-8861

Arati, Gringo, Milton e Jaime, do Botafogo e Rui, do Madureira. Didi está inscrito. Todavia, não jogou, talvez porque tenha deixado o Madureira, clube que maior número de "cracks" fornece ao Filhos de Tupi, clube que vem fazendo sucesso no tal certame.

UR ARBITRO PAULISTA

Ainda, segundo informações de Nero Nizzo, está atuando lá em cima, o árbitro paulista Arthur Pellegrini, pretendente ao quadro de árbitros da F.M.F., que, na opinião da cidade, atua muito mal e não é imparcial.

ENTRADA PESSOAL

O Departamento Financeiro do Botafogo de Futebol e Regatas pede-nos avisar aos associados, que a entrada para os jogos do Arsenal F.C., será pessoal, pagando as pessoas de suas famílias, constantes da carteira social e que os acompanharem, o valor de uma arroubancada, por pessoa, isto é, vinte e cinco cruzeiros. A entrada será pelo portão n. 10, da rua Abílio.

Volta o Bangu a S. Paulo JOGARA' AMANHÃ CONTRA A PORTUGUESA E QUARTA-FEIRA CONTRA O SÃO PAULO

O esquadrão do Bangu vai disputar mais uma partida amistosa em Santos. Deixou o grêmio alvi-rubro ótima impressão ao triunfar sobre o Santos F.C., há pouco tempo. Dessa vez vai o clube de Domingos da Gula medir forças com a Portuguesa Santista. E o "cartaz" dos banguenses cresceu na capital paulista, tanto que o São Paulo pretende jogar com o Bangu, quarta-feira, à noite, no Estádio do Pacaembu.

Um ensaio de conjunto com os jogadores em posições trocadas — Nada de "goals" — Deixaram, todavia, excelente impressão os britânicos

Em São Paulo, o "apronto" dos ingleses do Arsenal. E na realidade, foi realizado, o que aliás, fez muita gente comparecer ao estádio do Vasco, a fim de ver os "cracks" da velha Albion em ação.

O ensaio foi bem proveitoso, tendo os ingleses revelado qualidades excepcionais para o futebol. São ótimos controladores da pelota e grandes arrematadores.

SABEM DESPISTAR TAMBÉM...

O que causou sucesso porém, não foi o domínio de bola dos britânicos. Nada disso. A sensação foi o fato de serem os ingleses também despistars. Não quiseram dar a pista do que podem realmente fazer em conjunto, e por isso, fizeram uma prática a estilo latino, isto é, colocando os goleiros no ataque, atacantes na defesa, e médios nos goals. Uma sensação pois, e que mais uma vez evidencia, que o futebol brasileiro em tudo está acompanhando de perto o da velha Albion.

Mr. Wilker depois explicou-se. Disse a alguém que aquilo não era despiatismo, pois, nem fora a campo com os seus pupilos para treinar em conjunto,

mas apenas, para ensaiar individual.

Todavia, como havia muita gente em campo, resolveu satisfazer a curiosidade e realizou o

treino como já disseram com os atletas fora de suas posições. Não precisa nos dizer que não houve "goals". Mesmo assim, entretanto, dei-



D. Roger, "crack" inglês que atuou fora de sua posição ontem

ATLETISMO

Trinla e dois atletas na primeira prova atlética deste ano

A Federação Metropolitana de Atletismo dará início amanhã, às 9 horas, às suas atividades atléticas da presente temporada com a realização da corrida "Horto Florestal", prova esta que é sempre a primeira do seu calendário. Esta prova foi instituída em 1941 e vem sendo disputada com

grande empenho pelos melhores fundistas metropolitanos.

Para esta competição foram inscritos trinta e dois atletas, aparecendo o Vasco da Gama com o maior contingente num total de 14, seguido do Fluminense com 10 e Botafogo com 8.

A América Central conhecerá a dupla Fla-Flu

Em novembro, a temporada dos tricolores

As demarques iniciadas para a realização de uma temporada do Fluminense e do Flamengo na América Central, chegaram a

bom termo. Agindo com o máximo critério conseguiu o sr. Afonso Doce servir as partes interessadas. E a prova disso é

que ontem, foi assinado, o contrato para uma série de jogos do Fluminense e do Flamengo na América Central. Disputarão os tricolores 10 partidas no fim do ano, estando a primeira programada para o dia 16 de novembro. O Fluminense levará o seu time completo, cogitando de reforços, caso haja falhas na sua representação, pois o sr. Fabio Carmeiro de Mendonça, faz absoluta questão de confirmar o alto conceito em que é tido o conjunto tricolor.

Os mineiros querem ver o Arsenal

B. HORIZONTE, 13 (Asapresa) — Pela palavra de um mentor do América F.C., tivemos conhecimento do grande interesse do campeão mineiro, em promover uma exibição nesta capital, do

famoso quadro do Arsenal, adiantando que, irá ao Rio avisar-se com Carillo Rocha, o presidente do grêmio alamedino, Gervasio Avelar.

"Não vimos ensinar futebol"

O ZAGUEIRO SCOTT ESCLAPECE: QUEREMOS EXIBIR A NOSSA TÉCNICA

Os jogadores do Arsenal não são de muita conversa, como aliás acontece com todo bom inglês. A propósito podemos recordar a anedota. Dois velhos britânicos disputavam uma partida de xadrez, assistida por um amigo comum. A certa altura da noite um dos jogadores disse: "Parece

que vai chover". Eram passados uns quarenta minutos quando o parceiro retrucou: "Pois eu acho que não choverá esta noite". Decorridos mais uns cinquenta minutos o assistente disse com a flegma dos ingleses: "Se vocês

continuarem a discutir eu vou embora".

A anedota é oportuna, pois tentamos colher impressões dos jogadores, sobre a temporada no Brasil. Embora conversando atentamente com o nosso redator, nenhum dos elementos do quadro do Arsenal quis emitir qualquer conceito. Mas insistimos de que o nosso povo tinha grande admiração pela alta classe do futebol que se pratica na Inglaterra, e por isso, estava convencido de que muito teríamos que aprender. O zagueiro L. Scott procurou desfazer essa impressão, dizendo que eles não tinham a pretensão de vir "ensinar" futebol no Brasil. Desejavam, apenas exibir sua técnica, que é diferente da dos demais países europeus. Simplesmente exibição de técnica.

Não insistimos, pois Scott nos havia emitido um conceito interessante.



O zagueiro Scott, do Arsenal

que vai chover". Eram passados uns quarenta minutos quando o parceiro retrucou: "Pois eu acho que não choverá esta noite". Decorridos mais uns cinquenta minutos o assistente disse com a flegma dos ingleses: "Se vocês

COMENTANDO...

A Federação Paulista resolveu tirar uma "forra" no Botafogo por causa da exigência feita pelo campeão carioca para exibir-se em São Paulo, depois da conquista do título.

Por isso, agora, faz exigências para concordar com a temporada do Arsenal, na Paulicéia. Sabe que é o alvi-negro, o promotor da vinda do conjunto britânico ao Brasil e assim, não quer perder a oportunidade para desmontar aquela dividasinha.

Nada mais razoável. Só achamos, porém, que o momento não é oportuno para a "forra". É isso porque, quem mais vai sentir é o público paulista, que nenhuma culpa tem no caso e, que vai ficar sem ver o mais famoso clube de futebol do mundo. Podia, pois, a entidade paulista esperar outra ocasião para agir, o que evitaria de se dizer que por culpa dela um dos centros mais adiantados em desportos, no país, ficará sem conhecer o Arsenal.

G. T. A.

ADIADO O ESPETACULO PUGILISTICO

A Federação Metropolitana de Pugilismo, por nosso intermédio, torna público que por motivo de força maior, não haverá espetáculo hoje no estádio Caricoca. As provas finais do Campeonato de Estreantes serão realizadas quarta-feira dia 18, juntamente com os combates iniciais do Campeonato de Novíssimos.

Quem escolheu Jair?

Serão conhecidos hoje os nomes dos leitores que apontaram o grande "meia" como o "goleador" do Sul-Americano — Convite aos concorrentes — Às 16 horas, a apuração



JAIR, o artilheiro-mor

O Concurso Relâmpago — "QUAL O ARILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — promovido por este matutino e que alcançou um sucesso sem precedente, caminha para o seu encerramento definitivo. Isso porque, a primeira parte do nosso passatempo diz respeito ao artilheiro e esse, já é conhecido: o famoso "in-sider" brasileiro, JAIR. O "goleador atômico", como passou a ser tratado nesse "Continental" recém-fimado, fez nove (9) tentos. Portanto, agora, só resta ser conhecido o nome dos seis votantes vencedores.

HOJE, NA REDAÇÃO, A APU-RAÇÃO DOS "COUPONS"

Iniciando essa segunda parte do nosso concurso, qual seja o de tornar público os nomes dos concorrentes que acertaram em JAIR sem dúvida, em número elevado, levaremos a efeito, hoje, às 16 horas, precisamente, a apuração dos "coupons".

Estes "coupons" serão numerados, fazendo-se depois, em data que será conhecida com antecedência o sorteio que indicará os seis vencedores.

A fim de assistir a apuração dos "coupons" dos concorrentes que indicaram JAIR como o artilheiro que será feito pelo redator idealizador e responsável do concurso, a MANHÃ convida os participantes do mesmo e demais leitores, a comparecer a esta redação (Rua Sacadura Cabral, 43 — 3.º andar — junto à Praça Mauá).

PUBLICAÇÃO DOS NOMES

Na edição de domingo será pu-

blicada a lista dos leitores que apontaram JAIR e com o número respectivo com o qual concorrerão ao sorteio que vai indicar o "herói" da jornada e os cinco primeiros colocados depois dele.

Tudo para Bigode jogar

O técnico Ondino Viera revelou ao Departamento Médico o seu grande interesse em contar com Bigode no "match" de amanhã. Pelo vigor de suas intervenções, o médio tricolor é considerado mesmo como "chave" da defesa. Diante disso, os médicos do Fluminense ativarão o tratamento, para precipitar o seu restabelecimento. Além, Bigode tem melhorado visivelmente, não sendo de estranhar que a contusão no tornozelo não o impeça de ser aproveitado no jogo de estreia dos britânicos. O jogador mineiro tem manifestado grande desejo de atuar, e tudo será feito nesse sentido.

Novo "impasse" entre os paulistas e o Botafogo

Ontem, pela manhã, o Botafogo e a Federação Paulista tinham chegado a um acordo a respeito da temporada do Arsenal, na Paulicéia. O presidente da F.P.F. que desejava 35% da renda bruta de cada jogo para permitir a realização da temporada, resolvera fazer um abatimento de 10%, que foi aceito pelo alvi-negro. A tarde, entretanto, comunicou a Carillo que o abatimento só podia ser de 5%, o que levou o presidente do alvi-negro a desistir de levar a São Paulo, o clube britânico.

O "impasse" surgiu pois, de novo, e com ele talvez o cancelamento da temporada do Arsenal na Paulicéia, com o que quem mais perderá será o público bandeirante.



ENCERRADO O CONGRESSO — Foi anteontem encerrado o Congresso Continental de Futebol. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana, presidiu à sessão, que teve um transecurso interessante. O Brasil foi proclamado Campeão Continental de Futebol tendo recebido a "Copa América", troféu que perde mos em 23. Na gravura, vemos a mesa que presidiu aos trabalhos, aparecendo ao fundo a "Copa América", que finalmente voltou às nossas mãos

O FLUMINENSE EM MONTEVIDÉU — O quadro do Fluminense jogará nos dias 22 e 29 do corrente em Montevidéu, contra, respectivamente, Nacional e Peñarol. O embarque dos tricolores para o Uruguai está marcado para o dia 20.